



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TOCANTINS**

**Campus Palmas**

**Curso Superior Tecnólogo em Gestão Pública**

**MARIA DE SOUSA RIBEIRO**

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL NO IFTO 2013/2:  
Projeto Trabalhador Doméstico.**

**Palmas - TO  
2015**

**MARIA DE SOUSA RIBEIRO**

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL NO IFTO 2013/2:  
Projeto Trabalhador Doméstico.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do curso de Gestão Pública do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Tocantins, Campus Palmas, como exigência à  
obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Dr. GUILHERME BIZARRO  
SALVE

**Palmas - TO  
2015**

Ribeiro, Maria de Sousa

Avaliação do Programa Nacional Mulheres Mil no IFTO 2013/2":  
Projeto Trabalhador Doméstico em Palmas – TO/ Maria de Sousa  
Ribeiro. – Palmas, 2015. 57 fls.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Pública) –  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus  
Palmas, 2015

Orientador (a): Prof. Dr. Guilherme Bizarro Salve

1. Efetividade 2. Mulheres Mil 3. Trabalhador doméstico 4. Mercado de  
Trabalho. I. Título.

**MARIA DE SOUSA RIBEIRO**

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL NO IFTO 2013/2:  
Projeto Trabalhador Doméstico.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do curso de Gestão Pública do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Tocantins, Campus Palmas, como exigência à  
obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA AVALIADORA**

---

Prof. Dr. Guilherme Bizarro Salve  
(Orientador)  
IFTO – Campus Palmas – TO

---

Prof. Dra. Paula Karini Dias Ferreira Amorim  
Membro 01  
IFTO – Campus Palmas – TO

---

Prof. Msc. Vinícius de Souza Ribeiro  
Membro 02  
IFTO – Campus Palmas – To

## RESUMO

RIBEIRO, Maria de Sousa. “Avaliação do Programa Nacional Mulheres Mil no IFTO 2013/2”: Projeto Trabalhador Doméstico em Palmas – TO. 2015. 57 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Curso Tecnológico em Gestão Pública. IFTO – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. Palmas -Tocantins. Este trabalho avaliou a efetividade do Programa Mulheres Mil do Campus Palmas do IFTO: Projeto Trabalhador Doméstico 2013/2. Esse programa integra financiamentos e ações entre os países Brasil e Canadá e visa combater a feminização da pobreza em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. A pesquisa não utilizou uma única técnica, assim, os procedimentos metodológicos tiveram início com revisões teóricas e bibliográficas acerca das principais categorias/temas elencadas pela pesquisa. Em segui, se iniciou os trabalhos de campo, no qual foram utilizados formulários para iniciar as análises dos dados e materiais coletados. Analisando os dados coletados e referendando com as leituras realizadas, podemos constatar que o maior impacto na vida das participantes foi referente à sua vida pessoal e em especial o aumento da autoestima e confiança para enfrentar o cotidiano e consequentemente o mercado de trabalho. Porém, o Projeto Trabalhador Doméstico na sua totalidade não foi efetivo. Logo, as participantes em sua maioria não conseguiram melhorar a qualidade de vida, ou seja, mantiveram a mesma renda. Essas e outras análises estão presentes neste estudo realizado sobre o impacto na vida das participantes do projeto. Este trabalho poderá ser comparado a outros projetos do Programa Nacional Mulheres Mil, para verificar se os impactos do Projeto Trabalhador Doméstico é igual ou não a de outros projetos do Programa. E assim, somadas a outras buscas possa contribuir fornecendo dados para expandir o conhecimento acerca da aplicabilidade do Programa Nacional Mulheres Mil.

**Palavras-chave:** Efetividade, Mulheres Mil, Trabalhador Doméstico, Mercado de Trabalho.

## ABSTRACT

RIBEIRO, Maria de Sousa. "Evaluation of the National Program me Women IFTO thousand in 2013/2": Project Domestic Worker in Palmas - TO. 2015. 57 f. Monograph (Work Completion of course) - Technology in Public Management. IFTO - Federal Institute of Science and Technology Education. Palmas -Tocantins. This study evaluated the effectiveness of the Thousand Women Program of the Campus Palmas IFTO: Domestic Worker Project 2013/2. This program includes financing and actions between Brazil and Canada countries and aims to combat the feminization of poverty in underdeveloped and developing countries. The survey did not use a single technique, so the methodological procedures began with theoretical and literature reviews about the main categories / topics listed in the survey. To follow, he began the field work, which were used forms to initiate the analyzes of the collected data and materials. Analyzing the data collected and endorsing with readings performed, we can see that the biggest impact on the lives of participants was related to his personal life and in particular the increase in self-esteem and confidence to face the daily and consequently the labor market. However, the Domestic Worker project in its entirety was not effective. Therefore, the participants mostly failed to improve the quality of life, that is, the same render maintained. These and other analyzes are presented in this study on the impact on the lives of the project participants. This could be compared to other projects of the National Women Thousand Program, to check the impact of the Domestic Worker Project is equal or not the other projects of the program. And so, together with the other searches can contribute by providing data to expand knowledge about the applicability of the National Thousand Women Program.

**Keywords:** Effectiveness, Thousand Women, Domestic Worker, Market.

## LISTA DE GRÁFICO

|                                                                                                                                |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Gráfico 01-</b> Nível de instrução .....                                                                                    | 29 |
| <b>Gráfico 02</b> - Retorno aos estudos após o projeto .....                                                                   | 30 |
| <b>Gráfico 03</b> - Retorno aos estudos e a relação com o projeto .....                                                        | 31 |
| <b>Gráfico 04</b> - Sentimentos após a participação do projeto .....                                                           | 32 |
| <b>Gráfico 05</b> - Início de algum tipo de produção relacionada às atividades domésticas após a participação no projeto. .... | 33 |
| <b>Gráfico 06</b> - Atuação na área de capacitação do projeto.....                                                             | 34 |
| <b>Gráfico 07</b> - Área de atuação no mercado de trabalho.....                                                                | 35 |
| <b>Gráfico 08</b> - Nível de confiança para o trabalho externo .....                                                           | 36 |
| <b>Gráfico 09</b> - Contribuição do projeto para o crescimento pessoal e profissional .....                                    | 37 |
| <b>Gráfico 10</b> - Reconhecimento após participação no projeto .....                                                          | 38 |
| <b>Gráfico 11</b> - Relações de amizade .....                                                                                  | 39 |
| <b>Gráfico 12</b> - Manutenção das amizades que fizeram .....                                                                  | 39 |
| <b>Gráfico 13</b> - Impacto do Projeto.....                                                                                    | 40 |
| <b>Gráfico 14</b> - A renda antes do projeto (Era menor?) .....                                                                | 41 |
| <b>Gráfico 15</b> - A melhoria da renda estar relacionada ao Mulheres Mil .....                                                | 42 |
| <b>Gráfico 16</b> - Outras capacitações que possam ter favorecido para o aumento da renda .....                                | 43 |
| <b>Gráfico 17</b> - Cursos que fizeram após o MM .....                                                                         | 44 |
| <b>Gráfico 18</b> - Renda familiar.....                                                                                        | 45 |
| <b>Gráfico 19</b> - Opinião sobre o projeto MM .....                                                                           | 45 |

## SUMÁRIO

|          |                                                                  |           |
|----------|------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                           | <b>9</b>  |
| 1.1      | Problema de Pesquisa.....                                        | 10        |
| 1.2      | Justificativa .....                                              | 10        |
| 1.3      | Objetivos.....                                                   | 11        |
| 1.3.1    | Objetivo Geral .....                                             | 11        |
| 1.3.2    | Objetivos Específicos.....                                       | 11        |
| <b>2</b> | <b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>                                | <b>12</b> |
| 2.1      | As Políticas Públicas e sua Avaliação .....                      | 12        |
| 2.3      | Políticas Públicas Para Mulheres (Mulheres Mil e PRONATEC) ..... | 14        |
| 2.3.1    | Inclusão do Programa Mulheres Mil no PRONATEC .....              | 16        |
| 2.4      | Eficiência, Eficácia e Efetividade em Políticas Públicas .....   | 18        |
| 2.5      | Sistema de Avaliação em Políticas Públicas e Projetos.....       | 19        |
| 2.6      | Indicadores de Efetividade.....                                  | 21        |
| <b>3</b> | <b>METODOLOGIA.....</b>                                          | <b>25</b> |
| 3.1      | Objetivos da Pesquisa.....                                       | 25        |
| 3.2      | Procedimentos Técnicos.....                                      | 25        |
| 3.3      | População e Amostra .....                                        | 26        |
| 3.4      | Coletas de Dados .....                                           | 26        |
| 3.5      | Análise dos Dados .....                                          | 27        |
| <b>4</b> | <b>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>                          | <b>27</b> |
| 4.1      | Educação .....                                                   | 28        |
| 4.2      | Comercialização.....                                             | 31        |
| 4.3      | Inclusão social .....                                            | 34        |
| 4.4      | Renda .....                                                      | 40        |
| <b>5</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                 | <b>45</b> |
|          | REFERÊNCIAS.....                                                 | 48        |
|          | APÊNDICE A: Termo de livre consentimento .....                   | 51        |
|          | APÊNDICE B: Modelo de formulário.....                            | 52        |

## 1 INTRODUÇÃO

As políticas sociais no Brasil têm raízes nos movimentos populares do século XIX, vinculadas aos conflitos entre capital e trabalho surgido nas primeiras revoluções industriais. Estas implicam ações voltadas para redistribuição dos benefícios sociais, visando diminuir as desigualdades estruturais produzidas [...]. (HOFLING, 2001, p. 31).

Sendo que o ápice desse processo se verifica na constituição de 1988, quando os direitos de cidadania se tornam estatuto de direito por causa das reivindicações da sociedade.

O Projeto Mulheres Mil está inserido no conjunto de prioridades das políticas públicas do Governo Federal, especialmente nos eixos de promoção da equidade, da igualdade entre sexos, do combate à violência contra mulher e do acesso à educação. Estruturado em três eixos – educação, cidadania e desenvolvimento sustentável. Este tem como objetivo oferecer as bases de uma política social de inclusão e gênero, por meio do qual as mulheres em situação de vulnerabilidade social têm acesso a educação profissional, emprego e renda. Brasil (2014).

Foi instituído pela Portaria do MEC nº 1.015, do dia 21 julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de julho, seção 1, página 38.

Dessa forma o presente estudo almeja conhecer as possíveis transformações na vida das mulheres participantes do Programa Mulheres Mil do Campus Palmas do IFTO, em especial, Projeto Trabalhador Doméstico realizado no segundo semestre de 2013. Já que o mesmo tem como propósito a inclusão social por meio da oferta de formação focada na autonomia e na criação de alternativas para inserção no mundo do trabalho, para que essas mulheres consigam melhorar a qualidade de suas vidas e das suas comunidades.

As informações necessárias para se chegar à resposta do problema de pesquisa foram colhidas por meio de formulários com perguntas fechadas e semiabertas com as beneficiárias do Projeto Trabalhador Doméstico, este foi elaborado com base em dois objetivos do Programa Nacional Mulheres Mil.

Neste sentido foram analisados alguns indicadores de efetividade que possibilitaram responder a questão central da pesquisa. Além disso, o estudo

contribuirá para conhecer os obstáculos existentes no projeto que impossibilitam o objetivo maior que é melhorar a qualidade de vida dessas mulheres através da inserção das mesmas no mercado de trabalho.

### **1.1 Problema de Pesquisa**

O presente estudo almejou conhecer as possíveis transformações na vida das mulheres do Programa Mulheres Mil ISTO 2013/2: Projeto Trabalhador Doméstico. Perguntou – se: Quais os benefícios provocados pelo mesmo? Uma vez que o referido programa pretende diminuir a desigualdade social e promover ações como formação educacional, profissional e tecnológica, que permita sua elevação de escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade.

Dada a importância do tema, procurou se conhecer como o Programa Nacional Mulheres Mil no IFTO 2013/2: Projeto Trabalhador Doméstico produziu efeitos e impactos na vida das mulheres participantes do mesmo?

### **1.2 Justificativa**

O interesse pelo estudo do tema, avaliação do Programa Mulheres Mil no IFTO: Projeto Trabalhador Doméstico ocorreu em grande parte, do desejo de conhecer como o mesmo influenciou na vida das participantes e quais os resultados que o projeto pode proporcionar na vida delas e da sua comunidade.

Do ponto de vista social o Programa Mulheres Mil tem como propósito diminuir as desigualdades que são produzidas pela má distribuição de riquezas. Sendo que o mesmo pode contribuir diretamente com o aumento da empregabilidade, inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. E indiretamente pode ajudar a família, no que se refere ao aumento da renda familiar. Logo quando a mulher aumenta seu nível de escolaridade e capacitação consegue se inserir no mercado de trabalho.

Ainda do ponto de vista social, a avaliação do programa é necessária para verificar se de fato as atividades desenvolvidas com as beneficiárias gerou os resultados esperados. Já que o Programa visa atender às demandas do mercado de

trabalho, autonomia e ao mesmo tempo proporcionar formação e capacitação aos profissionais das comunidades desfavorecidas do Brasil.

Academicamente a avaliação do Programa Mulheres Mil é um tema pouco abordado. Porém, pode contribuir para o desenvolvimento da área humana, pois através do mesmo pode se conhecer as mudanças proporcionadas pelo projeto na vida das participantes e identificar os impactos que são causados na vida e na família dessas mulheres.

Sendo assim, a avaliação do Programa Nacional Mulheres Mil: Projeto Trabalhador Doméstico é importante para se conhecer na prática se os cursos de capacitação oferecidos pelo Campus Palmas IFTO, de fato proporcionaram mudanças significativa na vida das mulheres atingidas. E ainda para que contribua de forma significativa para possíveis melhoras no Programa Mulheres Mil.

### **1.3 Objetivos**

#### **1.3.1 Objetivo Geral**

- Avaliar a efetividade do Programa Mulheres Mil do Campus Palmas do IFTO: Projeto Trabalhador doméstico 2013/2.

#### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- Analisar o Programa Mulheres Mil para identificar os impactos propostos pelo projeto.
- Mensurar quais os impactos produzidos pelo Programa Nacional Mulheres Mil: Projeto Trabalhador Doméstico na cidade de Palmas, na vida das beneficiárias.
- Caracterizar o perfil das mulheres quanto às dimensões: Educação, comercialização, inclusão social e renda.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Este capítulo abordará as referências teóricas que irão fundamentar todo o Projeto de Avaliação do Programa Nacional Mulheres Mil no IFTO: Projeto Trabalhador Doméstico.

### **2.1 As Políticas Públicas e sua Avaliação**

Segundo Silva (2001), a avaliação de políticas públicas no Brasil teve grande avanço a partir dos anos 80, quando o Brasil passava por uma escassez de recursos, sendo que a mesma tinha a função importante que era de ajudar na alocação racional dos recursos.

No decorrer dos anos a avaliação das políticas públicas além de ajudar na alocação eficiente dos recursos escassos tem diversas finalidades e ferramentas importantes. Para Dias e, Matos (2012, p. 85), a avaliação das políticas públicas é importante por proporcionar aos administradores realizarem uma série de ações em função dos resultados obtidos.

A avaliação é uma ferramenta importante porque permite à administração realizarem uma série de ações em função dos resultados obtidos, entre os quais: gera informações úteis para futuras políticas públicas; prestar contas de seus atos; justificar as ações e explicar as decisões; corrigir e prevenir falhas; responder se os recursos, que são escassos, estão produzindo os resultados esperados e de forma mais eficiente possível, identificar as barreiras que impedem o sucesso de um programa; promover o diálogo entre os vários atores individuais e coletivos envolvidos; fomentar a coordenação e a cooperação entre esses atores. (DIAS, MATOS, 2012, p. 85).

A avaliação de políticas públicas é uma ferramenta de grande importância para alargamento da esfera pública e da participação da sociedade civil, favorecendo ações nos princípios de transparência e da democracia. Ela é estratégica na construção da esfera pública como meio de articulação entre o Estado e a sociedade, numa perspectiva de crescente democratização da vida brasileira (GOMES, 2001, p. 31).

De acordo com Enap (2000), a avaliação contribui de forma significativa para o aumento da responsabilidade das políticas públicas, uma vez que melhora a transparência e a responsabilidade de quem executa. Tornando claro o impacto das atividades governamentais, ou seja, proporcionando ao cidadão maior visibilidade do

resultado esperado.

É importante salientar que as políticas públicas podem ser avaliadas de diferentes maneiras e em função do momento de realização e dos objetivos, Silva (2001, p.54) aponta os seguintes tipos de avaliação.

- Avaliação Ex ante.

Realiza ao se iniciar a elaboração do programa, tendo em vista antecipar aspectos a serem considerados no processo decisório, para permitir a elaboração de critérios racionais para a tomada de decisões, para ordenar os projetos segundo a eficiência ou até mesmo decidir se o projeto deve ou não ser implantado. (SILVA, 2001, p.54).

A avaliação Ex ante pode ser dimensionado de dois tipos segundo Viana (2014):

- Custo – benefício: ocorre uma relação monetária entre os custos e os benefícios de uma política pública, ou seja, se os benefícios excederem os custos, a política é aceitável. Sendo que esse tipo de avaliação é mais utilizado em projetos econômicos.
- Custo – efetividade: por ser mais voltado aos resultados ou benefícios é utilizado em projetos sociais. Logo os recursos devem ser aplicados de forma que proporcione maior unidade de resultados.
- Avaliação Ex post.

Realizada durante ou após a execução do projeto, buscando obter elementos para fundamentar decisões qualitativas (continuar ou não com o programa) e quantitativas (manter a formulação original ou introduzir modificações). Tem-se aqui a avaliação de processo ou concomitante (durante) e a avaliação terminal (depois) que é a avaliação de impacto. (SILVA, 2001, p.54).

De acordo com Viana (2014), a avaliação Ex post pode ser de dois tipos:

- Avaliação de processos: Por meio deste tipo de avaliação é possível aumentar a eficiência da política pública.
- Avaliação de impacto: é utilizado para medir os resultados dos efeitos de uma política pública, logo, é possível verificar se houve ou não modificação em uma comunidade na qual foi aplicada uma política pública.
- Avaliação da efetividade: tem como propósito verificar se uma política está realizando o que deveria. Para tanto é necessário fazer uma comparação das metas estabelecidas e os resultados concretos dos programas.

Este tipo de avaliação é mais útil ao processo de produção de políticas, mas é igualmente mais difícil de ser realizada, pois requer um nível mais alto de sofisticação do que os governos geralmente dispõem. (CASTRO, 2014, p. 09).

Percebe – se que existem muitos modelos de avaliação, porém para este trabalho de conclusão de curso foi utilizado o modelo de avaliação de impactos. Por meio deste verificou se os resultados na vida das participantes do Programa Nacional Mulheres Mil: Projeto Trabalhador Doméstico. Sendo que para alcançarmos os resultados foram criadas variáveis como: Educação, comercialização, inclusão social e renda. E dessa forma chegamos as resposta do nosso problema de pesquisa.

### **2.3 Políticas Públicas Para Mulheres (Mulheres Mil e PRONATEC)**

Segundo Bobbio (1992), as políticas públicas com foco na mulher atingem maior eficiência e desenvolvimento. Logo, a mulher possui um papel importante no desempenho familiar e merece atenção na formação e implantação de políticas públicas.

De acordo com Farah (2004), a formação da agenda das políticas públicas para mulheres no Brasil estão baseadas na plataforma de ação definida na conferência mundial, realizadas em Beijing em 1995. Sendo que nessa agenda constituem se diversas diretrizes no campo das políticas públicas tais como: saúde, geração de emprego e renda, combate a violência domestica e sexual, educação e outras.

Com base na noção de feminização da pobreza, 36 organizações como o Banco Mundial recomendam a focalização de políticas de combate à pobreza. Documento do banco, intitulado Toward Gender Equality, analisa o papel das políticas públicas na redução das desigualdades de gênero, propondo, explicitamente, a focalização em mulheres das políticas de educação, saúde, serviços de extensão rural, infra-estrutura rural e urbana, e em áreas como segurança e geração de emprego e renda. A proposta de focalização (targeting women) baseia-se no argumento de que esta garantirá maior eficiência às políticas de combate à pobreza: a atenção privilegiada às mulheres – seja por seu papel na família, seja por sua presença decisiva nos assuntos ligados à moradia e ao bairro, seja ainda pela presença significativa de mulheres entre a população pobre – terá impacto na sociedade como um todo. (FARAH, 2004, p. 55).

Percebe - se que é de grande importância a criação de projetos e programas que auxiliam as mulheres desfavorecidas a ingressarem no mercado de

trabalho. Segundo Brasil (2014), o Governo brasileiro implementou durante o período de 2007 a 2011 o Projeto Mulheres Mil em cooperação com o Governo Canadense, almejando a formação educacional, profissional e cidadã de mulheres desfavorecidas das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Criando meios necessários para que essas mulheres alcancem o potencial produtivo e consigam melhores condições de vida.

O Projeto Mulheres Mil se transformou em programa devido ao seu sucesso nas regiões Norte e Nordeste. A criação ou transformação de Projeto para Programa aconteceu em março de 2011, quando ocorreu o encontro de avaliação do Projeto Mulheres Mil – Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – no Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). O evento contou com a participação de Reitores de todos os Institutos Federais do Brasil, representantes do MEC, gestores e beneficiárias do Projeto. Brasil (2014).

Durante o evento foram apresentadas atividades desenvolvidas pelo Projeto Mulheres Mil ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e tecnológica (CONIF).

Segundo Braga (2014, p. 26) o Projeto Mulheres Mil antes de se transforma em Programa e em Política Pública passou por alguns acordos ministeriais do governo federal.

A partir de alguns acordos ministeriais do governo federal, onde o Ministério do Trabalho e Emprego, juntamente com Ministério da Educação, por meio da portaria n 1.082/09, criaram a Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (Rede CERTIFIC), que veio para oferecer qualificação e reconhecimento profissional aos trabalhadores que exercem atividades informais. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's) exercerão o papel de instituições certificadoras. (BRAGA, 2014, p. 26).

Segundo Brasil (2014), o Programa Nacional Mulheres Mil faz parte de um plano de políticas públicas do Governo do Brasil que está inserido no conjunto de prioridades, especialmente nos eixos promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra a mulher e acesso de todos à educação.

O Programa está alinhado a um contexto e conjunto de prioridades das políticas públicas e das diretrizes da política externa do Governo Brasileiro, entre elas o alcance do projeto Metas Educativas 2021 – a educação que queremos para a geração do bicentenário – promovido pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e aprovado pelos Chefes de Estados e Governos dos países membros em dezembro de 2010. (BRASIL, 2014, p 01).

Diante do contexto, o Programa Nacional Mulheres Mil abrange a população feminina na faixa etária acima de 18 anos, que busca oportunidades de acesso às ações educacionais e à inclusão e permanência no mundo do trabalho. Tendo como ponto central a identificação, reconhecimento e valorização da diversidade e dos saberes acumulados em cada uma de suas etapas de vida.

### 2.3.1 Inclusão do Programa Mulheres Mil no PRONATEC

No ano de 2014 ocorreu a transição do Programa Mulheres Mil para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias do Programa Mulheres Mil. Com a inserção do Mulheres Mil no PRONATEC, as alunas e os docentes terão direito a uma bolsa formação. Brasil (2014).

Segundo Cassiolato e Garcia (2014), é interessante ressaltar que, no ano de 2011 a presidenta Dilma Rousseff deu continuidade à política de expansão da educação profissional mediante o lançamento do PRONATEC, que reuniu diversas iniciativas com o objetivo de ampliar o acesso a essa modalidade de ensino. O PRONATEC, sancionado no dia 26 de outubro de 2011 pela Lei no 12.513, tem como objetivo central democratizar o acesso da população brasileira à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de qualidade. Prevê uma série de projetos e ações de assistência técnica e financeira que, juntos, objetivam oferecer 08 milhões de vagas aos brasileiros de diferentes perfis, nos próximos quatro anos.

Logo em seguida serão apresentados os objetivos do PRONATEC em conformidade com a Lei número 12.513 de 2011.

|           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Artigo 1º | <p>Parágrafo único. São objetivos do PRONATEC:</p> <p>I - expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e à distância e de cursos. Programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II - fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e</p> |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|           | <p>tecnológica;</p> <p>III - contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;</p> <p>IV - ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional;</p> <p>V - estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.</p>                                                                         |
| Artigo 2º | <p>O PRONATEC atenderá prioritariamente</p> <p>I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;</p> <p>II - trabalhadores;</p> <p>III - beneficiários dos programas federais de transferência de renda; e</p> <p>IV - estudante que tenha cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, nos termos do regulamento.</p>                                                        |
| Artigo 4º | <p>O PRONATEC será desenvolvido por meio das seguintes ações</p> <p>I - ampliação de vagas e expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica;</p> <p>II - fomento à ampliação de vagas e à expansão das redes estaduais de educação profissional;</p> <p>III - incentivo à ampliação de vagas e à expansão da rede física de atendimento dos serviços nacionais de aprendizagem;</p> <p>IV - oferta de Bolsa-Formação, nas modalidades:</p> <p>a) Bolsa-Formação Estudante; e</p> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>b) Bolsa-Formação Trabalhador;</p> <p>V - financiamento da educação profissional e tecnológica;</p> <p>VI - fomento à expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação à distância;</p> <p>VII - apoio técnico voltado à execução das ações desenvolvidas no âmbito do Programa;</p> <p>VIII - estímulo à expansão de oferta de vagas para as pessoas com deficiência, inclusive com a articulação dos Institutos Públicos Federais, Estaduais e Municipais de Educação; e</p> <p>IX - articulação com o Sistema Nacional de Emprego.</p> |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Fonte:** Lei no 12.513/2011.

Nesse contexto, os objetivos do Programa Nacional Mulheres mil vêm ao encontro dos do PRONATEC, pois busca ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio da formação e qualificação profissional, oferecendo aos participantes condições para sistematizar e realizar projetos condizentes à sua realidade profissional. Fundamentando-se nas técnicas de administração e nos conhecimentos sobre relações humanas no trabalho.

## 2.4 Eficiência, Eficácia e Efetividade em Políticas Públicas

Entende-se por eficiência ou rentabilidade econômica a relação entre os custos despendidos e os resultados do programa; por efetividade a relação existente entre resultados e objetivos; e por eficácia o grau em que objetivos e metas foram alcançados na população beneficiária, num determinado período de tempo. (SILVA, 2001, p. 47).

De acordo com Santos (2012), a busca por eficiência na gestão dos recursos públicos tem maior aprimoramento a partir da década de 1990, quando diversos países promoveram reformas administrativas, inserindo uma nova gestão pública, com ênfase na eficiência do gasto e na qualidade das políticas públicas.

A eficiência é definida por Giacomoni (2010, p. 357) como “[...] a relação entre duas grandezas: a produção física e os insumos que serão alcançados para se

atingir determinados produtos”.

Na Constituição Federal de 1988 (C/F, 1988), a eficiência é um dos princípios que norteiam a administração pública para se atingir determinado resultado.

De acordo Meirelles (2006, p.94) a eficiência pode ser definida como.

O princípio da eficiência exige que a atividade administrativa seja exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional. É o mais moderno princípio da função administrativa, que já não se contenta em ser desempenhada com legalidade, exigindo resultados positivos para o serviço público e satisfatório atendimento das necessidades da comunidade e seus membros. (MEIRELLES, 2006, p.94).

Já a eficácia, de acordo com Cohen e Franco (2004), é a relação entre o alcance das metas e objetivos pretendidos, ou seja, em que dimensão essas metas estão sendo alcançados, e isso independente dos recursos alocados. Logo avalia se por meio da eficácia a capacidade de gestão para se fazer cumprir esses objetivos.

O conceito de efetividade pode ser observado sob duas perspectivas: em função do impacto produzido, ou seja, em que dimensão uma determinada política pública alcançou os resultados pretendidos. E em função do grau dos objetivos almejados. Cohen e Franco (2004).

A efetividade não é um conceito econômico – como a eficiência pura – mas de avaliação qualitativa dos serviços públicos”. Essa dimensão essencial para a gestão de longo prazo, uma vez que as políticas públicas cada vez mais têm seu desempenho avaliado pela qualidade dos serviços prestados aos cidadãos. (SANTOS, 2012, p.22).

Ainda segundo Santos (2012), a efetividade pode ser conceituada como o grau de alcance do resultado esperado. Quando se mede a efetividade é possível saber se o investimento em uma política pública valeu à pena ou não.

Todas essas etapas citadas à cima são importantes para se verificar como determinado projeto ou programa se desenvolve, no entanto o que queremos de fato descobrir no Programa Nacional Mulheres Mil é a efetividade, ou seja, se alcançou os resultados esperados.

## **2.5 Sistema de Avaliação em Políticas Públicas e Projetos.**

Os sistemas de avaliação são de grande importância para que

determinado programa ou projeto seja eficiente, alcance os objetivos e provoque impactos significativos que possam melhorar a qualidade de vida das beneficiárias.

Segundo Barbosa (2011), existe vários sistemas de avaliação, sendo que cada um tem suas características próprias. Mas para que se atinja um bom desempenho é necessário:

- Planejamento: Essa talvez seja a mais importante parte de um sistema de avaliação, já que define os indicadores a serem usados, e quais dados e informações que deverão ser coletados para um bom desempenho do projeto.
- Objetivos Claros: É necessário que todos os objetivos da avaliação esteja claro e de fácil compreensão, para se saber quais os aspectos de mudança estão sendo avaliados.
- Indicadores: “São características que ajudam a conseguir respostas concisas em relação à questão que estar sendo monitorada: (...)” Barbosa (2011, p. 38).
- Método: O método a ser utilizado deve avaliar, registrar, analisar e difundir aquilo que se descobriu. (ABBOT, 1999).
- Frequência de medições. A frequência deve ser grande, porém deve ser a menor possível para evitar uma carga de trabalho excessiva. . (ABBOT, 1999).

- Reflexão crítica permanente:

A respeito da metodologia de monitoramento, para assegurar a adequação de objetivos, indicadores, método e frequência de medição/observação. (ABBOT, 1999).

- Análise de dados: É necessária para investigar as tendências existentes e decidir os próximos passos a serem tomados (planejamento, avaliação, ajuste da implementação, etc.). Abbot (1999).

- Reatualização:

As informações obtidas por meio do monitoramento para o planejamento, avaliação de projetos e/ou decisões concernentes as políticas. (ABBOT, 1999).

O sistema de avaliação é de grande importância, logo através dele é possível analisar os resultados obtidos em programas e projetos. Segundo Shapiro

(2014).

- Ajudar a identificar problemas e suas causas.
- Sugerir soluções possíveis para problemas.
- Levantar questões quanto à estratégia e às previsões realizadas.
- Refletir para onde está indo e de como está chegando lá.
- Providenciar informações e aspectos internos.
- Encorajá-lo a agir a respeito dessas informações e aspectos.
- Aumentar suas possibilidades de acerto que farão uma diferença de desenvolvimento positiva.

## 2.6 Indicadores de Efetividade

Os indicadores de efetividade são necessários para apontar, indicar, aproximar, traduzir em termos operacionais as dimensões sociais de interesse definidas a partir de escolhas teóricas ou políticas realizadas na fase de planejamento. Januzzi (2002).

Indicador é a quantificação que permite a mensuração dos resultados do programa. “É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma. (JANNUZZI, 2002, p. 02).

Segundo Kayano e Caldas (2002), os indicadores ao serem criados devem demonstrar clareza, precisão, cautela, cuidado e qualidade na produção das informações que o compõem.

Ainda de acordo com Kayano e Caldas (2002, p. 07) é necessário observar alguns parâmetros tais como:

- Comparabilidade:

Os indicadores devem permitir a comparação temporal e espacial. Surge um problema: generalização versus individualização dos indicadores. Quanto mais generalizado o indicador, maiores são as possibilidades de comparações com outras realidades. Por outro lado, quanto menos generalizados, maiores são as possibilidades de individualizar e medir determinadas especificidades locais. Neste caso, entretanto, haverá maior dificuldade de comparação;

- Disponibilidade da informação

As bases de dados devem ser acessíveis e, de preferência, devem constituir séries históricas, para permitir, ao mesmo tempo, a comparação entre fatores (fotografias de pessoas diferentes), e evolução no tempo do desempenho (fotografia de uma mesma pessoa em diferentes épocas);

- Normalizados: Os resultados dos indicadores traduzidos para escala adimensional. Esse procedimento permite uma mescla entre diferentes indicadores.
- Simplicidade: O indicador deve ser de fácil compreensão. Ou seja, é uma tentativa até pretensiosa de relata e expressa determinados fenômenos e processos complexos.

De acordo com Jannuzzi (2002) para o sucesso da avaliação de uma política pública é necessário que os indicadores sejam válidos e confiáveis.

Para Cohen e Franco (2000) os indicadores de efetividade referem se aos efeitos gerais que podem ser positivos ou não e que decorrem da implantação de uma política pública.

Diante de tais evidências trataremos somente de alguns indicadores de impacto relacionados ao Programa Mulheres Mil. Sendo que estes indicadores foram criados por dois objetivos do programa:

- Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade. Deste objetivo foram tiradas as variáveis: Educação, Comercialização e Inclusão Social.
- Educação: O Brasil conta com uma vasta rede de escolas de educação básica e superior. No entanto nem todos os indivíduos da sociedade conseguem manter-se nas escolas, muitos saem pela necessidade de trabalhar. Segundo Castro e Leite (2006, p. 10).

Um aspecto particularmente importante do nosso sistema educacional é que virtualmente todos entram na escola, mas somente 84% concluem a 4ª série e 57% terminam o ensino fundamental. O funil se estreita ainda mais no nível médio, no qual o índice de conclusão é de apenas 37%, sendo que, entre indivíduos de mesma coorte apenas 28% saem com diploma. (CASTRO E LEITE, 2006, p. 10).

No entanto para melhorar a educação e a falta de mão de obra qualificada no mercado de trabalho o governo federal criou em 2011 o PRONATEC. O programa proporciona a população cursos técnico profissionalizante que podem melhorar a vida do cidadão brasileiro.

De acordo com depoimento do ex-secretário da SETEC, o PRONATEC provocará pelo menos duas mudanças significativas: aumento do número de técnicos e maior qualificação dos trabalhadores. A “vitória do consenso”<sup>11</sup> promovida pelo protocolo de compromisso representa mais um passo dado pelo Sistema S e o governo federal para o enfrentamento de um dos mais desafiadores obstáculos ao desenvolvimento do Brasil: a falta de mão de obra qualificada. (CASSIOLATO E GARCIA, 2014, p. 45).

#### ➤ Comercialização:

A globalização está provocando uma disputa cada vez maior entre as empresas, e o mercado de trabalho está acompanhando essa mudança, procurando qualidade, produtividade e competitividade nos trabalhadores, ou seja, chamando a tudo isso de “empregabilidade”. Indica-se que trabalhador precisa estar sempre aprendendo e se atualizando e precisa ser ou se tornar um “empreendedor”, pois o trabalhador também precisa ter iniciativas, ideias novas e criativas no trabalho e, quem sabe, se tornar dono do seu próprio negócio. BRAGA, (2014, p.19 ).

Segundo Lavinias (2001), este termo remete as características individuais do trabalhador, em que ele escapa do desemprego e consegue manter - se empregado. Porém, para que o trabalhador consiga manter - se empregado e também abrir seu próprio negócio é necessário que ele detenha ou possa conseguir com a convivência algumas características tais como: educação, habilidades e experiências que podem ser adquiridas através de cursos profissionalizantes.

#### ➤ Inclusão social por meio da Promoção da equidade, igualdade: segundo Medeiros (1999, p.04)

Pelo princípio da igualdade, todos os indivíduos devem receber tratamento igual. Implícita nessa noção está a ideia de que os indivíduos são todos iguais, têm os mesmos direitos e, portanto, merecem os mesmos recursos. Por esse princípio, uma pessoa rica deve ter absolutamente o mesmo tratamento e, portanto, merece a mesma fração dos recursos públicos que uma pessoa pobre. Trata-se de um princípio baseado em uma moralidade de direitos, diferente, porém, das moralidades fundadas em direitos de trabalho ou de propriedade, que julgam justa a distribuição dos recursos de acordo com a contribuição dos indivíduos para sua obtenção. A igualdade é, pois, baseada em direitos adquiridos pela participação na coletividade, os direitos de cidadania.

O princípio da equidade reconhece que os indivíduos são diferentes entre si e, portanto, merecem tratamento diferenciado que elimine (ou reduza) a desigualdade. Neste caso, os indivíduos pobres, por exemplo, necessitam de mais recursos públicos que os indivíduos ricos. Rawls (1995, p. 68) desenvolve um critério para a justiça na desigualdade que é o assumido pela equidade: o tratamento desigual é justo quando é benéfico ao indivíduo mais carente.

- Promover o crescimento humano dessas mulheres, por meio da melhoria de suas condições de vida. Deste objetivo foi tirada a variável renda.
- Renda: Por sua vez para que esta variável tenha grande êxito é necessário que as variáveis citadas acima tenham tido um impacto positivo na vida das participantes. Logo, só é possível ter aumento da renda quando se tem boa educação, qualificação, etc.

### **3 METODOLOGIA**

Para uma melhor organização a presente metodologia está subdividida nas seguintes etapas: objetivo da pesquisa, procedimentos técnicos, população e amostra, coleta de dados e análise de dados.

#### **3.1 Objetivos da Pesquisa**

Para Gil (2002, p.41), “É sabido que toda e qualquer classificação se faz mediante algum critério. Com relação às pesquisas, é usual a classificação com base em seus objetivos gerais”.

Considerando os objetivos gerais, a metodologia do presente trabalho apresenta-se como qualitativa de caráter exploratório e descritivo. Para Strauss e Corbin (2008, p. 23), o termo pesquisa qualitativa significa “qualquer tipo de pesquisa que produza resultados não alcançados através de procedimentos estatísticos ou de outros meios de quantificação”. De acordo com Gil (2002, p. 21), a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

#### **3.2 Procedimentos Técnicos**

Gil (2002, p.41) também afirma que: “as pesquisas exploratórias têm por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses”. Ainda segundo o mesmo autor, a pesquisa descritiva tem como foco a descrição das características de determinado fenômeno, possibilitando a análise do problema sob outro ângulo.

A aplicação do formulário, com perguntas fechadas e semiabertas, foi realizada na casa das participantes da seguinte forma: a pesquisadora ligou para cada participante, e após cumprimenta – lá, esclareceu o objetivo da pesquisa e

pediu autorização para aplicar um formulário sobre o Projeto Trabalhador Doméstico em sua residência. Sendo que das 25 (vinte e cinco) entrevistadas somente 10 foram realizadas na residência. Os demais formulários foram realizados por telefone, já que algumas participantes preferiram assim.

O formulário foi elaborado com base em dois objetivos do Programa Nacional Mulheres Mil, sendo que para cada objetivo foi criado uma variável. Para o primeiro objetivo foram criados três indicadores: Educação, Comercialização e Inclusão social. Fizemos 14 (quatorze) perguntas referentes às variáveis citadas. Para o segundo objetivo criou se um indicador: Renda, e para esta variável foram criadas 5 (cinco) perguntas.

### **3.3 População e Amostra**

A população pesquisada foram às mulheres que participaram do Programa Nacional Mulheres Mil: Projeto Trabalhador Doméstico do IFTO Campus Palmas no segundo semestre de 2013. O curso foi oferecido as Mulheres em situação de vulnerabilidade social em geral com escolaridade mínima requerida no início do Curso: ensino fundamental incompleto. O curso teve início em setembro de 2013 e término em novembro do mesmo ano, com uma carga horária de 200 horas.

A pesquisa possuía o objetivo de entrevistar todas as mulheres que participaram do projeto. Sendo que de 35 mulheres inscritas concluíram o curso 30 mulheres, ou seja, 86%. Porém, não conseguimos marcar o horário com todas as participantes. Sendo assim o formulário foi aplicado para um total de 25 mulheres que tiveram disponibilidade.

### **3.4 Coletas de Dados**

A coleta de dados foi por meio da aplicação de formulário para as mulheres participantes do Programa Nacional Mulheres Mil do Curso Trabalhador Doméstico. O formulário não possui nenhum campo para identificação do entrevistado, mantendo assim em anonimato o nome dos pesquisados. A coleta de dados foi realizada na seguinte ordem de etapas:

- Pesquisa bibliográfica (livros, textos e trabalhos acadêmicos);
- Pesquisa documental (relatórios, banco de dados, materiais de divulgação produzidos por organizações não governamentais e/ou pelo governo e pela mídia impressa);
- Seleção de entrevistados; coleta de dados com mulheres concluintes.

Foram necessários dois meses ( dezembro de 2014 e janeiro de 2015) para se atingir a totalidade da amostra de 25 mulheres dentre as 30 que concluíram o curso. O horário para coleta de dados foi marcado por telefone, facilitando assim o encontro com as entrevistadas.

### **3.5 Análise dos Dados**

A análise de dados seguiu as seguintes etapas:

- a) Transcrição detalhada e integral do formulário.
- b) Leitura geral do resultado do conteúdo dos formulários.
- c) Construção de considerações e respostas aos objetivos do presente projeto de pesquisa por meio da tabulação dos dados.

Segundo Abramo (1979, p.55) define a tabulação como sendo “a arrumação dos dados em tabelas, de maneira a permitir a verificação das relações que eles guardam entre si”. Ela é uma parte do processo da técnica de análise estatística dos dados.

## **4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Pesquisamos com a finalidade de alcançar aos objetivos dessa pesquisa visando entender se o Projeto Trabalhador Doméstico proporcionou mudanças na vida dessas mulheres e se os eixos propostos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável foram contemplados após a participação dessas mulheres no mesmo.

Antes de fazer uma discussão detalhada em função de cada objetivo do estudo, será apresentada uma descrição geral dos dados com uma breve análise.

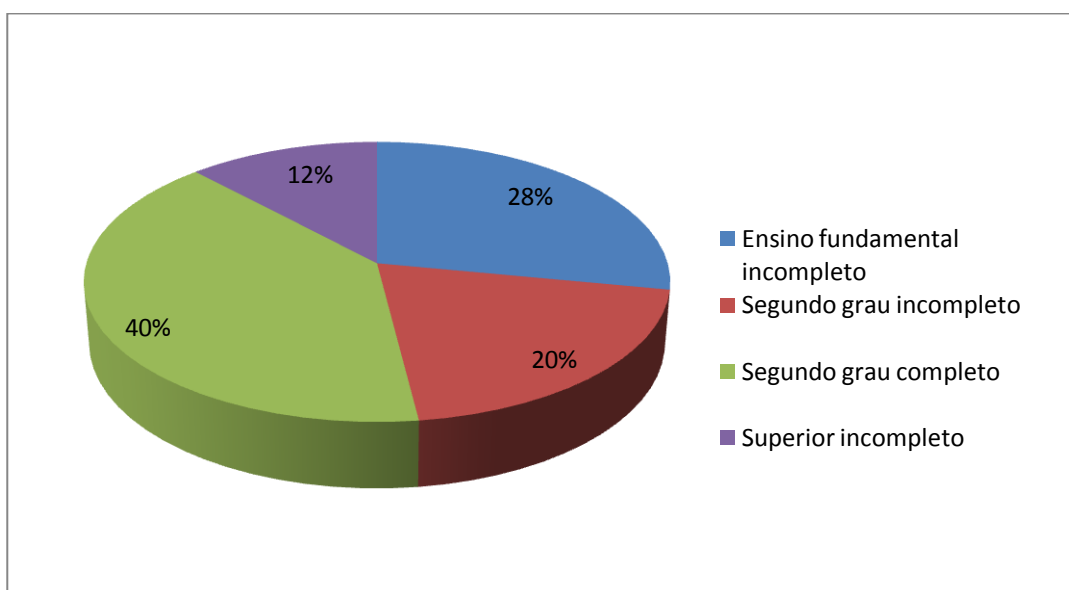
Em primeiro lugar serão apresentados os resultados obtidos a partir do formulário. Esse formulário foi elaborado com perguntas fechadas e semiabertas. Foi

segmentado em dois objetivos do Projeto, sendo que para cada objetivo foi criado variáveis: o primeiro teve como foco a educação, comercialização e a inclusão social; e o segundo teve como foco na renda.

#### 4.1 Educação

Na parte do formulário que foca o tema Educação, as perguntas são elaboradas com o intuito de identificar as mudanças provocadas pelo projeto no aspecto educacional na vida das mulheres após a participação no mesmo. O objetivo é verificar se elas voltaram a estudar e se houve incentivo do projeto. Para cada pergunta elaborada no formulário, criou-se um gráfico como forma de representação ou elaboramos uma análise acerca do que foi perguntando, de modo que as perguntas antecedem os gráficos e as análises neste trabalho de pesquisa.

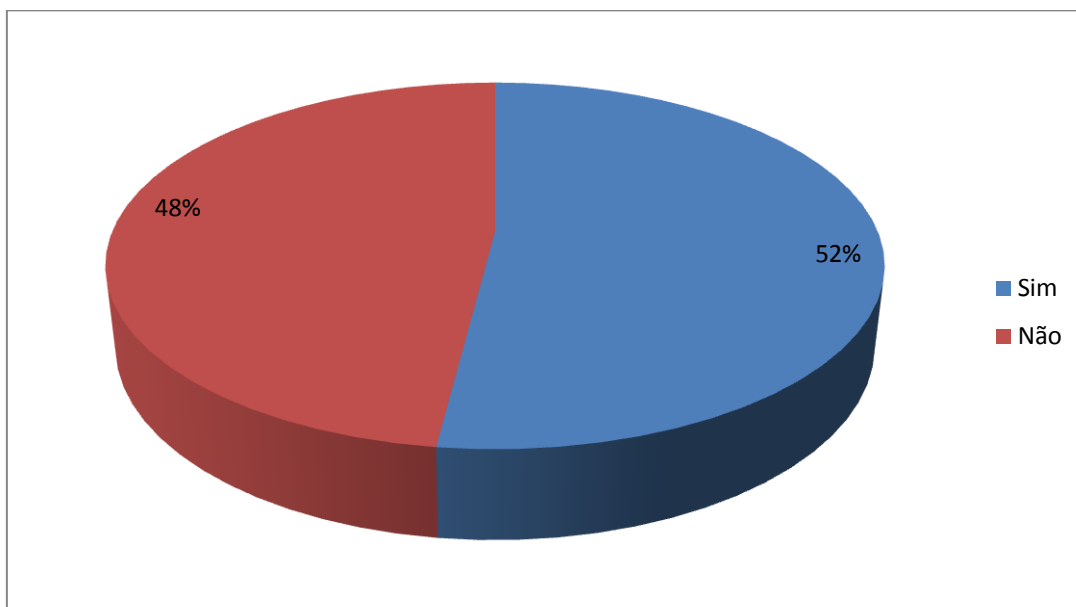
**Gráfico 1:** Nível de instrução.



**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Este gráfico é relacionado com a pergunta 01 do formulário, onde queríamos saber qual o grau de escolaridade dessas mulheres. Por meio da análise se percebe que 40% (quarenta por cento) delas concluíram o ensino médio. E que 12% delas começaram a cursar o nível superior.

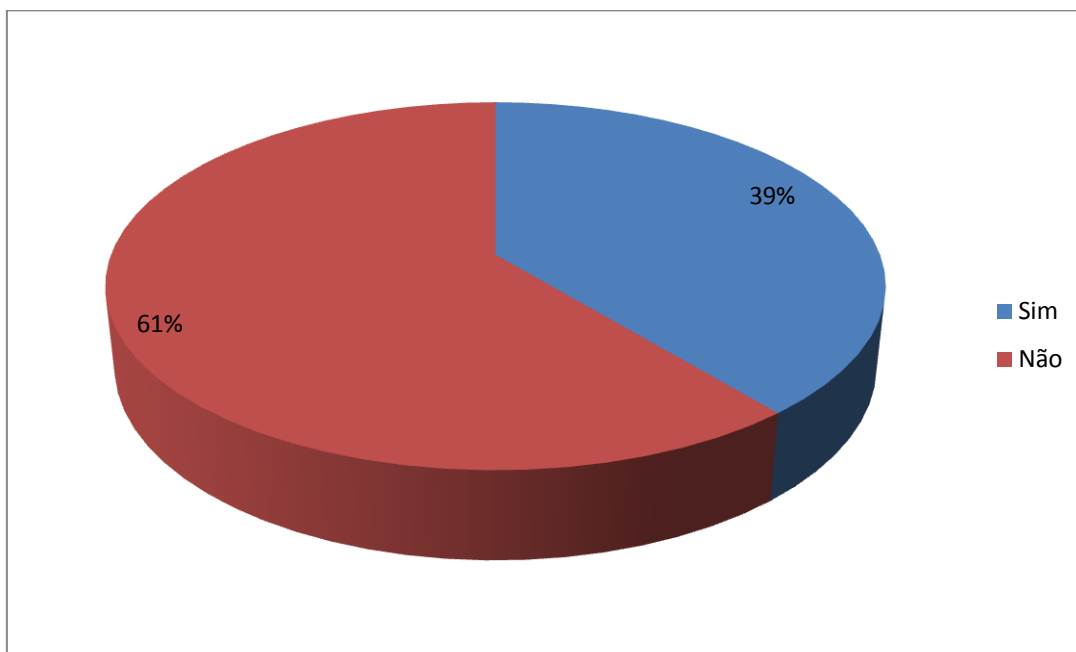
**Gráfico 2:** Retorno aos estudos após o projeto.



**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Essa pergunta foi feita para identificar se as mulheres voltaram a estudar. Ao analisar o gráfico percebe-se que 52% (cinquenta e dois por cento), delas voltaram a estudar, ou seja, a maioria percebe que através do estudo é possível adquirir novos conhecimentos e alcançar novos horizontes. O curso trabalhador doméstico teve início em setembro de 2013 e os formulários foram aplicados em dezembro 2014 e janeiro de 2015, essas datas são citadas para relatar que houve tempo suficiente para que as mulheres voltassem a estudar. E dessa forma verificar se realmente teve um impacto em relação aos estudos.

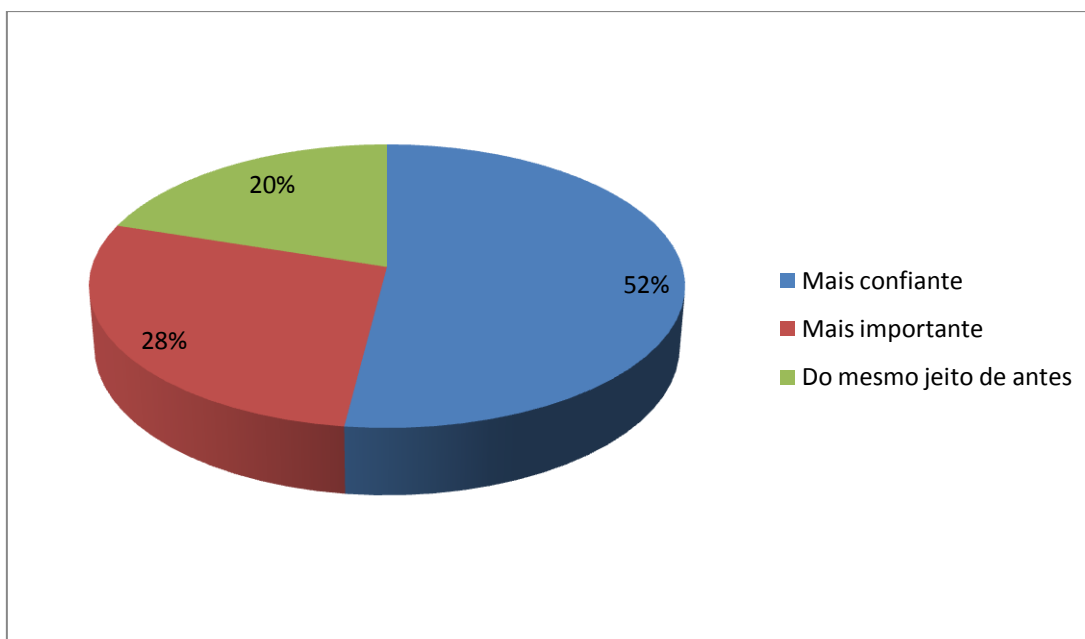
**Gráfico 3:** Retorno aos estudos e a relação com o projeto.



**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Essa pergunta, complementar em relação à anterior, foi feita para entender se após o projeto, as mulheres que voltaram a estudar, fizeram por incentivo do mesmo. Sendo que 61% (sessenta e um por Cento) disseram que não. Ou seja, voltaram a estudar, mas, não tem nenhuma relação com o Projeto Mulheres Mil. E que somente 39% (trinta e nove por cento), das que voltaram a estudar foi por incentivo do projeto. Ou seja, durante o curso perceberam a importância dos estudos para a vida no mercado de trabalho. Portanto, podemos inferir que o Projeto Trabalhador doméstico impactou somente 39% do total das que voltaram a estudar. Sendo assim 61% das que voltaram a estudar não teve influencia do projeto. Logo, o projeto não foi efetivo em relação a esse indicador. Algumas variáveis podem tem favorecido a isso como, por exemplo, a idade avançada da maioria delas.

**Gráfico 4:** Sentimentos após a participação do projeto.



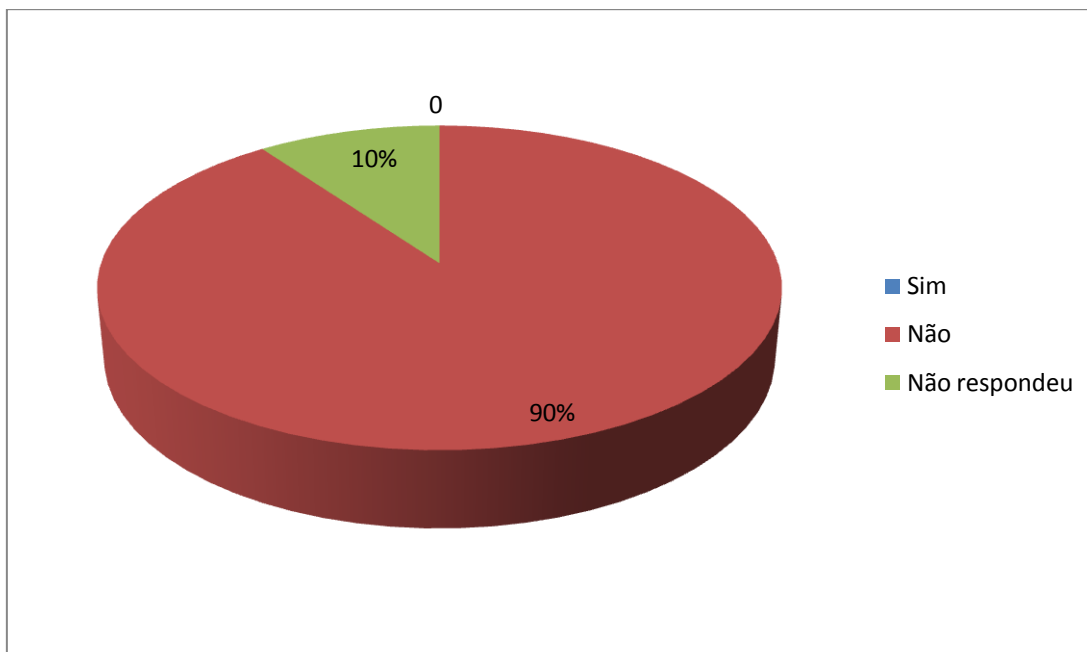
**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Esta pergunta foi feita para identificar o grau de importância dos estudos na vida das pessoas, após adquirir mais conhecimento. Ficou evidente que as mudanças sentidas por elas foi o impacto pessoal com o aumento da escolaridade. Essa pergunta também teve intuito de entender a influencia do projeto mais direcionado a questão do aumento da escolaridade como fator essencial na inclusão dessas mulheres na sociedade. Isso revela a importância que essas mulheres atribuíram ao aumento da escolaridade. Logo 52% (cinquenta e dois por cento), delas passaram a se sentir mais confiante após participarem do projeto.

## 4.2 Comercialização

Um formulário voltado com perguntas referentes à comercialização tem o intuito de demonstrar se as mulheres participantes do projeto começaram a produzir produtos e serviços para comercialização, após a participação no projeto. E dessa forma identificar se elas conseguiram utilizar o aprendizado profissional para fins comerciais, o que possibilitaria maior qualidade de vida as mulheres e suas famílias, devido ao suporte material que isso permitiria.

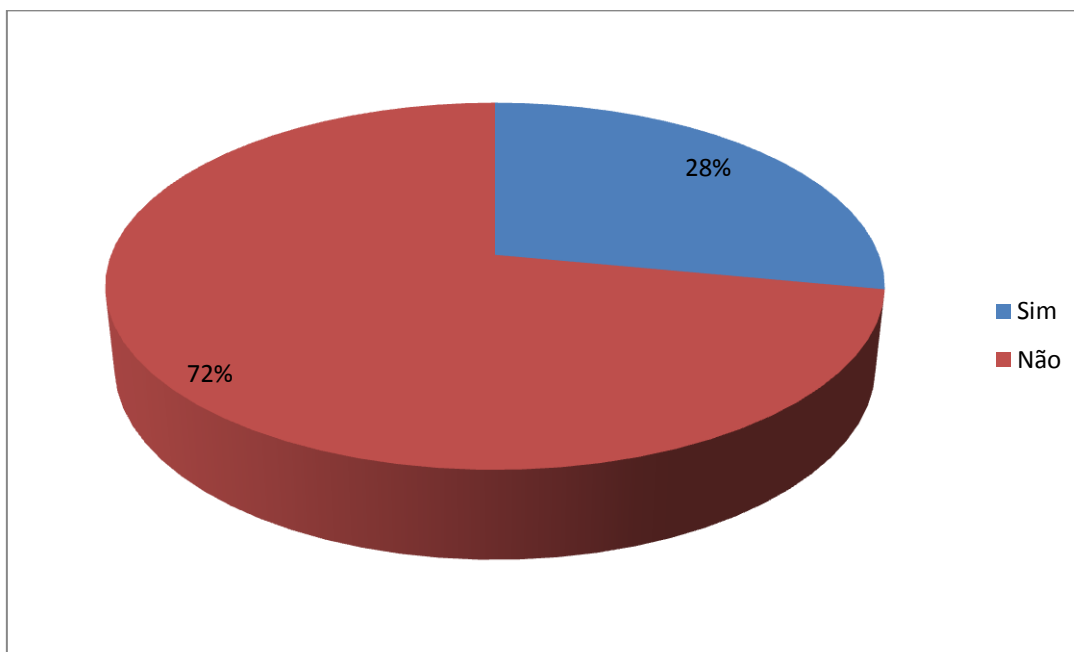
**Gráfico 5:** Início de algum tipo de produção relacionada às atividades domésticas após a participação no projeto.



**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Essa pergunta buscou saber se essas mulheres utilizaram esse aprendizado profissional para fins comerciais. A maioria respondeu que não passou a produzir nada para vendas. Nesse sentido, verifica-se que apesar de ter ocorrido aprendizado, esse conhecimento não teve impacto no sentido de possibilitar uma atividade empreendedora. Sabemos que o Projeto trabalhador doméstico não tinha por objetivo tornar essas mulheres empreendedoras. Porém, fizemos esta pergunta para identificar se houve impacto relacionado a isso. Já que o Programa Nacional Mulheres Mil tem como um dos seus objetivos incentivar o empreendedorismo.

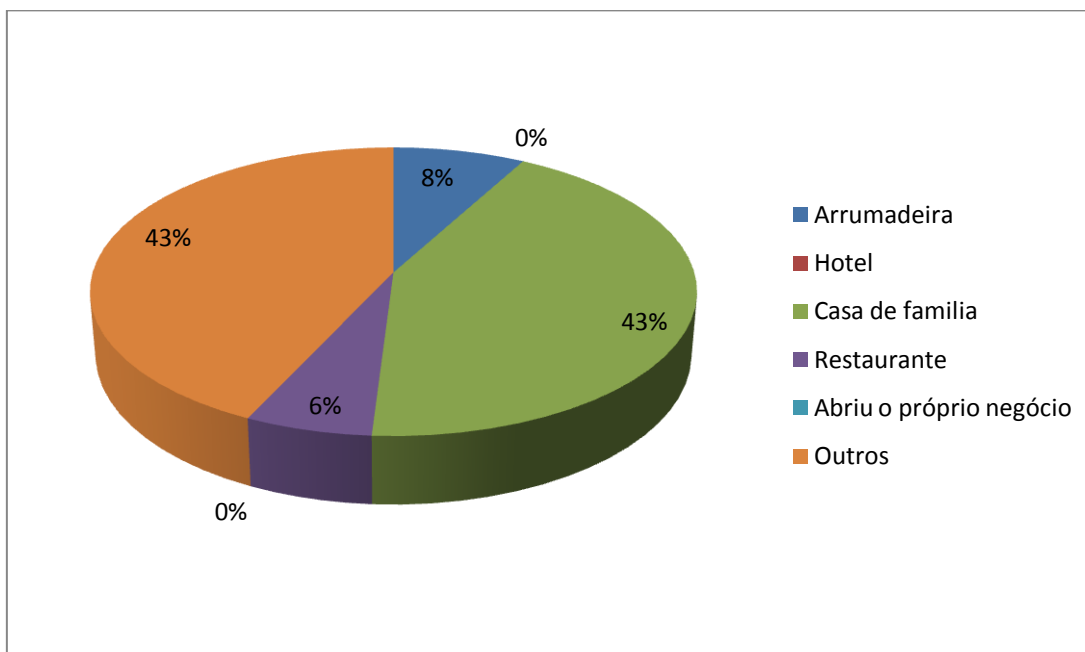
**Gráfico 6:** Atuação na área de capacitação do projeto.



**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Essa pergunta foi elaborada com o objetivo de descobrir se essas mulheres após a capacitação começaram a trabalhar na área doméstica ou na produção de alimentos para venda. Percebe-se que a maioria não trabalha na área capacitada. Sabemos que elas aprenderam durante o curso sobre culinária e serviços domésticos em geral. Porém, não colocou na prática o aprendizado. O projeto foi eficaz no sentido de capacitar essas mulheres, mas, não houve grande impacto na vida delas relacionado à melhoria de vida. Logo a maioria não conseguiu se inserir no mercado de trabalho.

**Gráfico 7:** Área de atuação no mercado de trabalho.



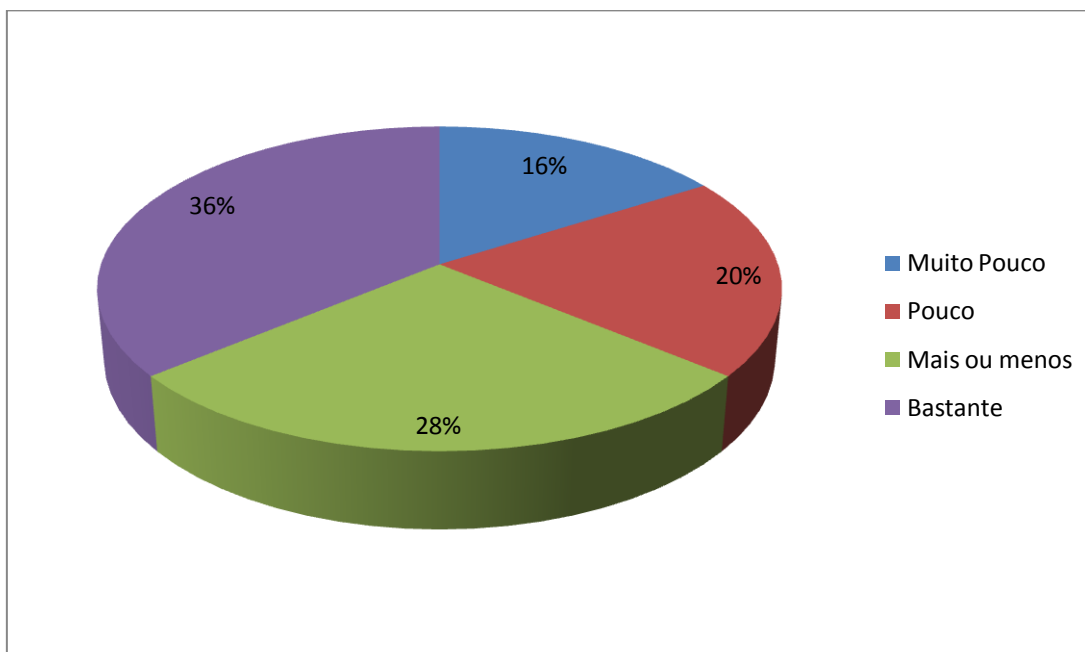
**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Essa pergunta, complementar em relação à anterior, foi feita para identificar as áreas de maior atuação no mercado de trabalho dos 28% das mulheres que disseram estar trabalhando. Percebemos que a metade das que disseram sim atuam em casa de família e a outra metade respondeu que trabalha mais em outros serviços. Por meio dessa pergunta, semiaberta, tivemos a oportunidade de descobrir em qual local estas mulheres trabalham, sendo, que algumas responderam trabalharem em serviço geral e outras em copas de hospital.

#### 4.3 Inclusão social

Um formulário como título: inclusão social foi aplicado, com o intuito de mensurar se as mudanças provocadas pelo projeto cumpriram com um dos seus objetivos, que é incluir essas mulheres nas questões referentes à cidadania. Enfim se ocorreram melhorias na inclusão social e profissional dessas mulheres no mundo do trabalho ou sociedade.

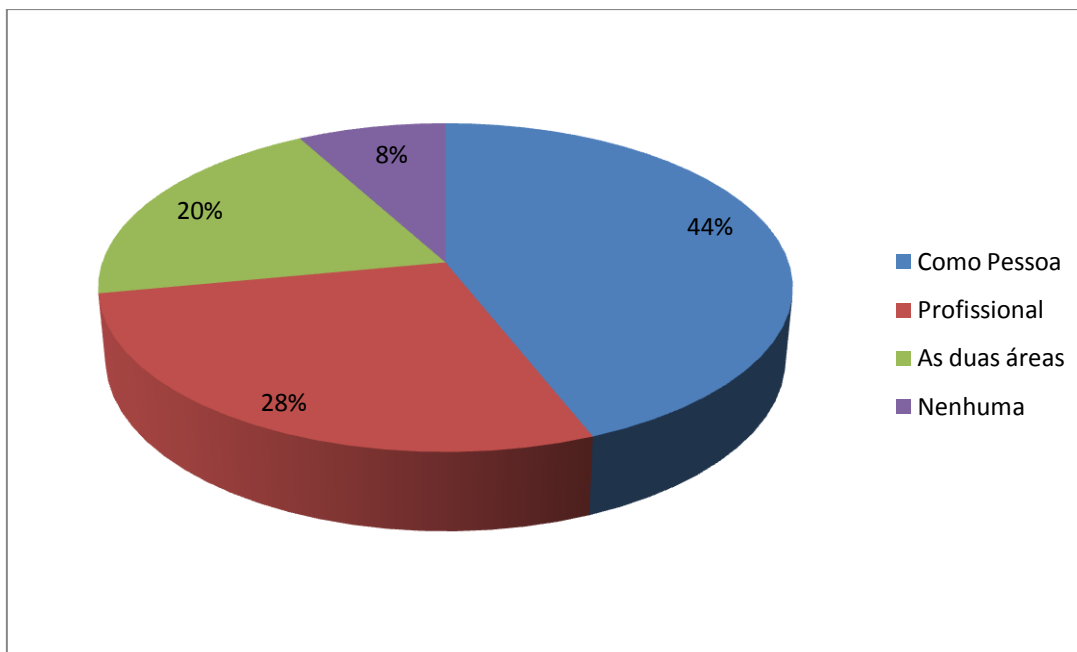
**Gráfico 8:** Nível de confiança para o trabalho externo.



**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Essa pergunta foi direcionada ao esclarecimento se, de alguma forma o projeto favoreceu mais confiança nessas mulheres para enfrentar oportunidades fora do seu dia a dia, ou seja, enfrentar o mercado de trabalho. Apesar de muitas delas não estarem trabalhando com emprego fixo responderam a pergunta, dessa forma ficou difícil identificar quantas das que estão trabalhando se sentiram confiantes. Durante conversas com elas se percebe que a maioria condicionou ter mais confiança porque está mais qualificada ou escolarizada e também por aumentar a autoestima. Sendo que 36% delas disseram que se sentem bastante confiantes e apenas 16% disseram que se sentem muito pouco confiantes. Aqui fica claro que o projeto influenciou muito no lado emocional e também na área referente à qualificação. Ou seja, apesar de muitas delas não terem conseguido emprego, mas, passaram a sentir se confiantes para enfrentar o mercado de trabalho.

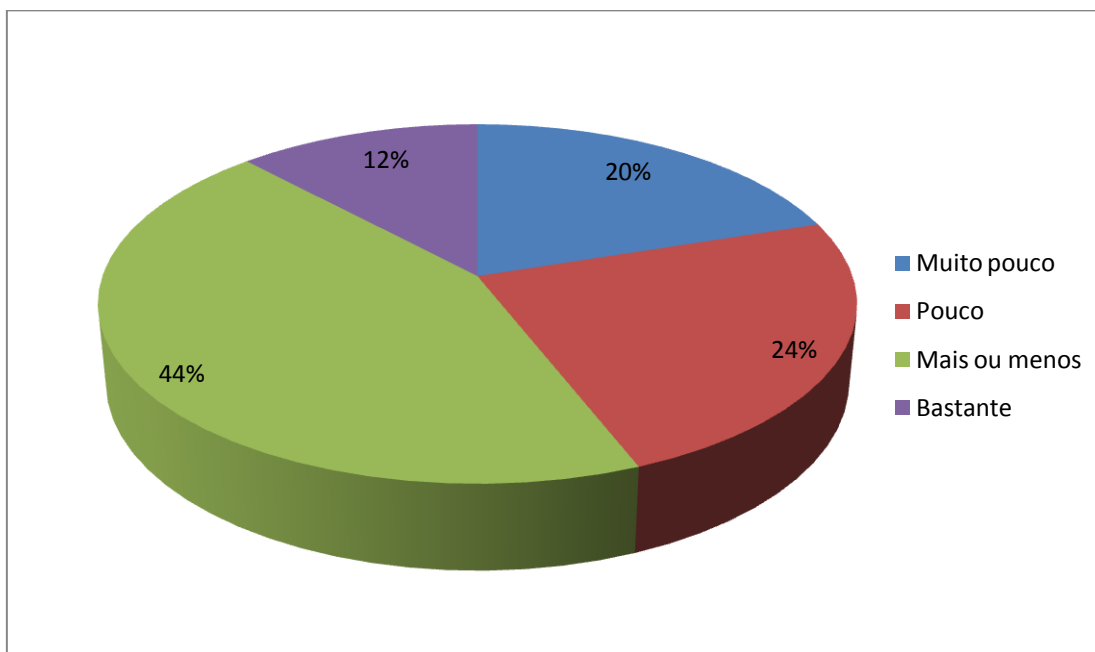
**Gráfico 9:** Contribuição do projeto para o crescimento pessoal e profissional.



**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

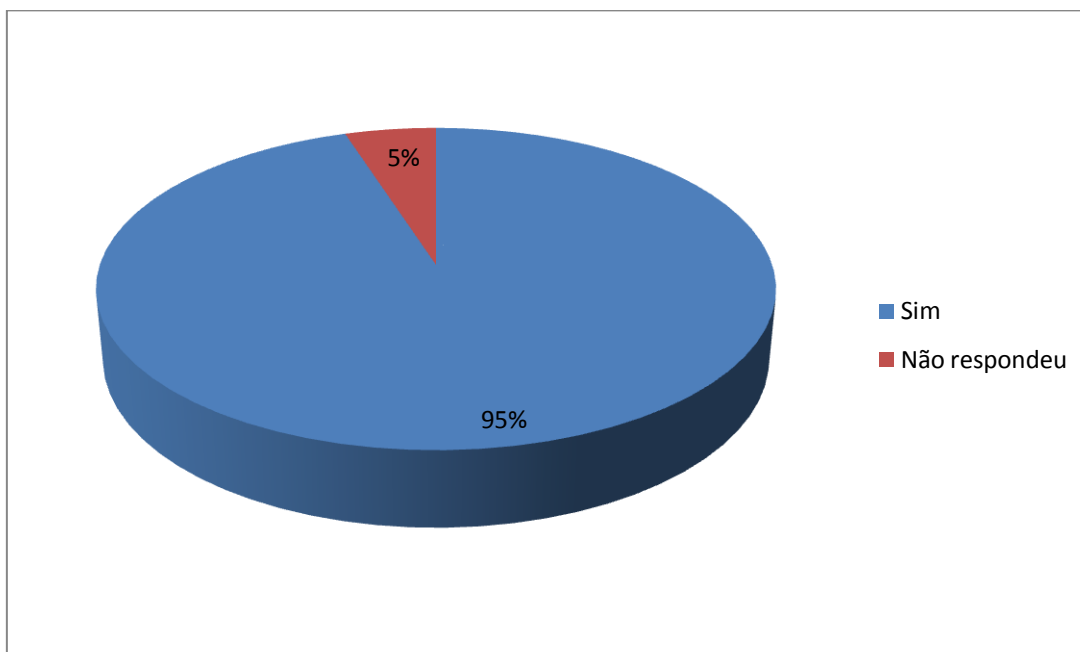
Esta pergunta foi feita na tentativa de que elas respondessem objetivamente se o impacto foi mais no aumento da escolaridade e consequentemente mais voltado em longo prazo para uma mudança pessoal ou se impactou imediatamente na vida profissional. Além disso, observou-se que essas modificações não provocaram mudanças estruturais em relação a suas condições de vida anteriores. Observou-se que 44% (quarenta e quatro por cento) delas relataram isso. Portanto pode-se afirmar que as mudanças ocorreram mais na vida pessoal. Então fica claro que o projeto provoca mudanças. Mas, essas mudanças não são condizentes com a proposta inicial do projeto que é mudar o cenário de vulnerabilidade em que se encontram essas mulheres.

**Gráfico 10:** Reconhecimento após participação no projeto.



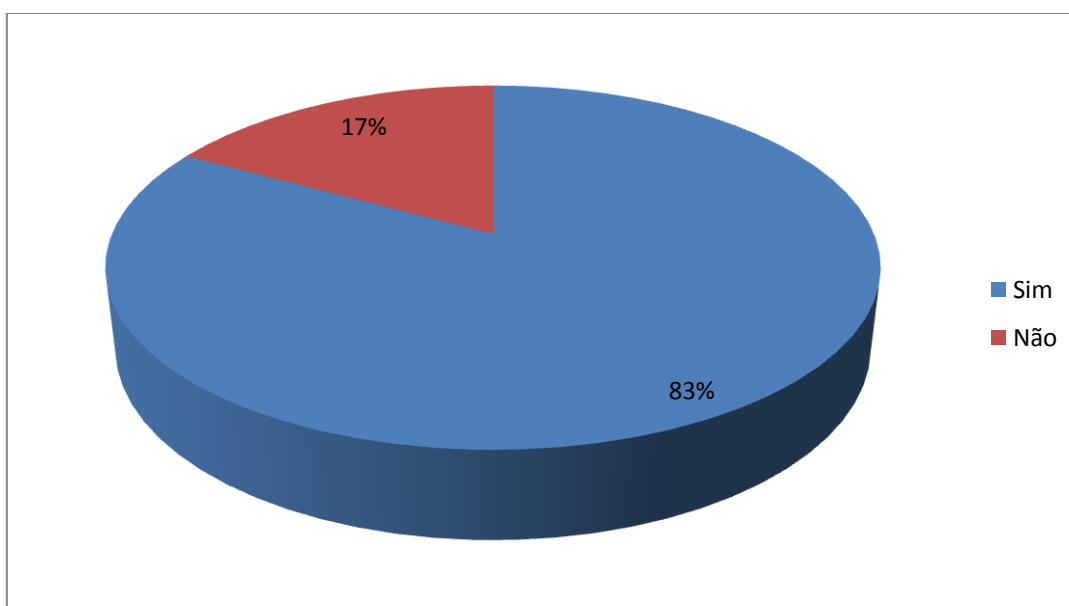
**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Essa pergunta teve como intuito entender a influência do projeto, de forma geral, na inclusão das mesmas na sociedade e principalmente no cotidiano. A maioria respondeu mais ou menos. Sendo assim entendemos que houve um reconhecimento, porém com menor abrangência. Ou seja, elas perceberam uma mudança no trato das pessoas com elas (maior reconhecimento dos familiares e vizinhos). Mas, não totalmente.

**Gráfico 11:** Relações de amizade.

**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

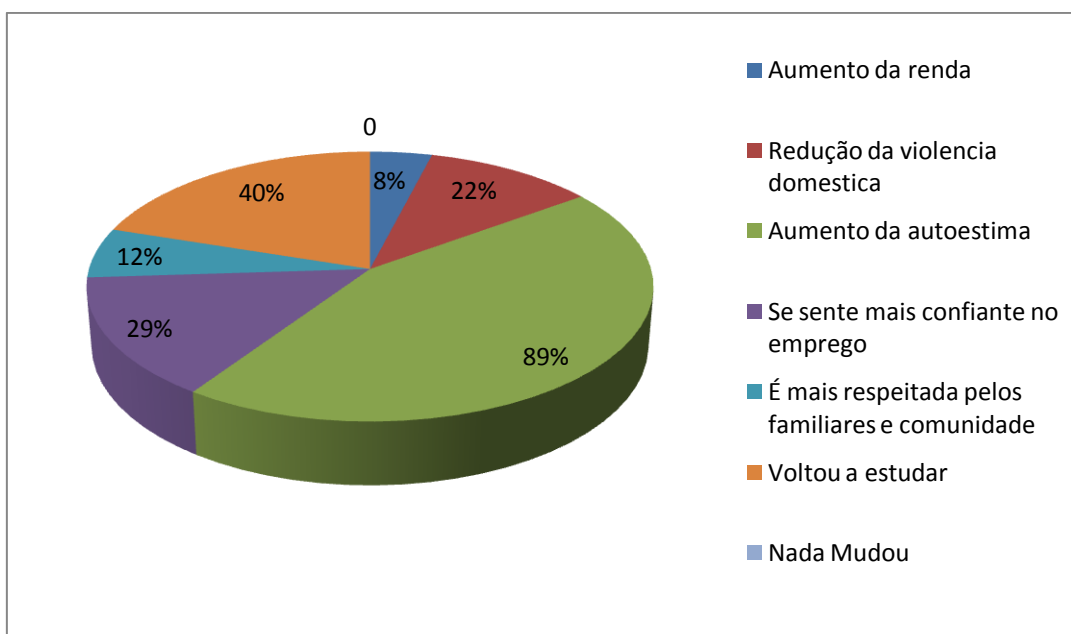
Esta pergunta teve o propósito de verificar se durante o período do curso essas mulheres conseguiram fazer novas amizades. Percebe-se que 95% (noventa e cinco por cento) delas disseram sim, e isto mostra que o projeto atingiu um dos seus objetivos que é incluir essas mulheres na sociedade.

**Gráfico 12:** Manutenção das amizades que fizeram.

**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Esta pergunta, complementar a anterior, tem o intuito de entender o impacto na vida pessoal dessas mulheres em relação a novas amizades. Durante a aplicação do formulário muitas delas disseram que foi uma experiência maravilhosa já que tiveram a oportunidade de se comunicar com outras mulheres, a assim, compartilhar experiências. Sendo que 83% delas continuam mantendo contato com as colegas do curso.

**Gráfico 13:** Impacto do Projeto.



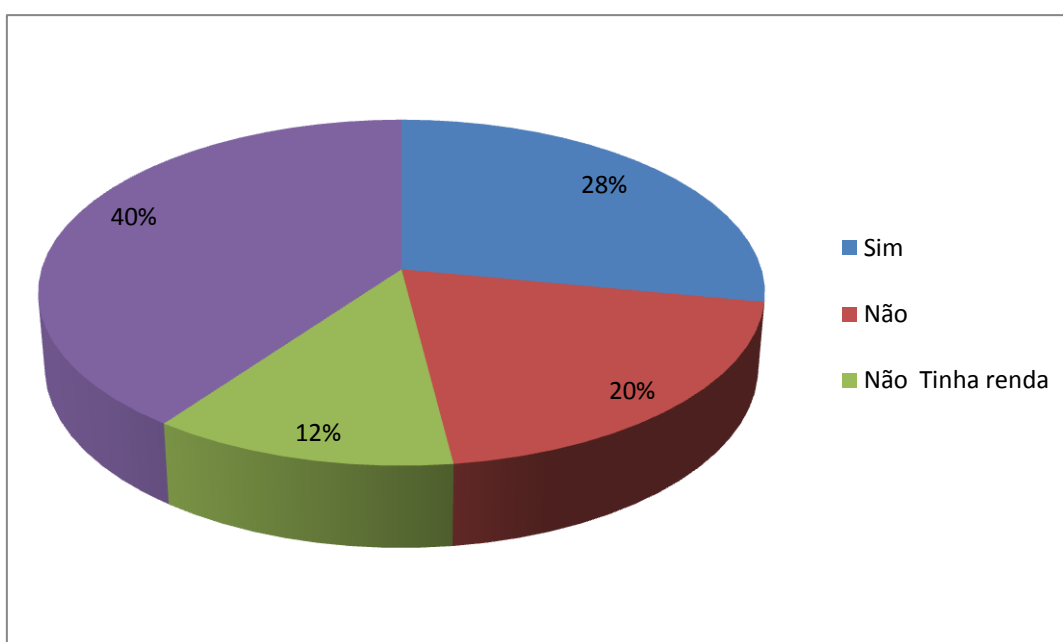
**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Essa pergunta foi feita para identificar se as mulheres perceberam, de forma geral, alguma diferenciação nas suas vidas após a participação no projeto. Isso pelo fato dessas mulheres, na sua maioria muito carente, nunca terem tido a oportunidade de participar de nenhum evento estruturado como esse projeto. É razoável que essas mulheres tenham sentido que houve alguma mudança na vida delas por terem participado do projeto, mesmo que essas mudanças tenham acontecido de forma generalizada sem grandes articulações com a individualidade e a necessidade de cada uma. Como podemos perceber uma das principais mudanças ocorrida na vida delas foi o aumento da autoestima. E isso mostra que elas passaram a confiar mais no seu potencial como mulher e como profissional.

#### 4.4 Renda

Uma parte do formulário tinha o objetivo de buscar dados sobre renda, sendo que às perguntas são elaboradas com o intuito de mensurar se houve alguma mudança provocada pelo projeto na vida dessas mulheres nesse aspecto. Ressalta-se que o Programa pretende ampliar a oportunidade de melhoria de renda por meio do acesso ao trabalho decente.

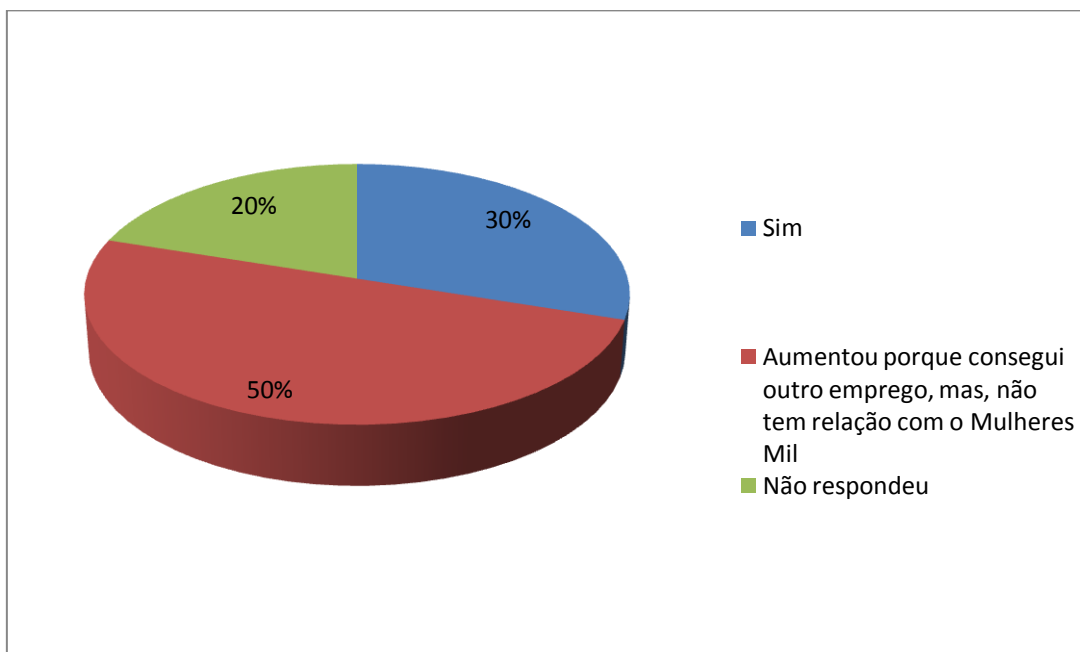
**Gráfico 14:** A renda antes do projeto (Era menor?).



**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Esta pergunta foi elaborada com o intuito de identificar se houve aumento da renda, ou seja, se elas conseguiram melhorar suas condições de vida após a participação no projeto. É evidente por meio do gráfico que a maioria continuou com a mesma renda. Logo, 60% das mulheres responderam que a renda continua a mesma ou não melhorou.

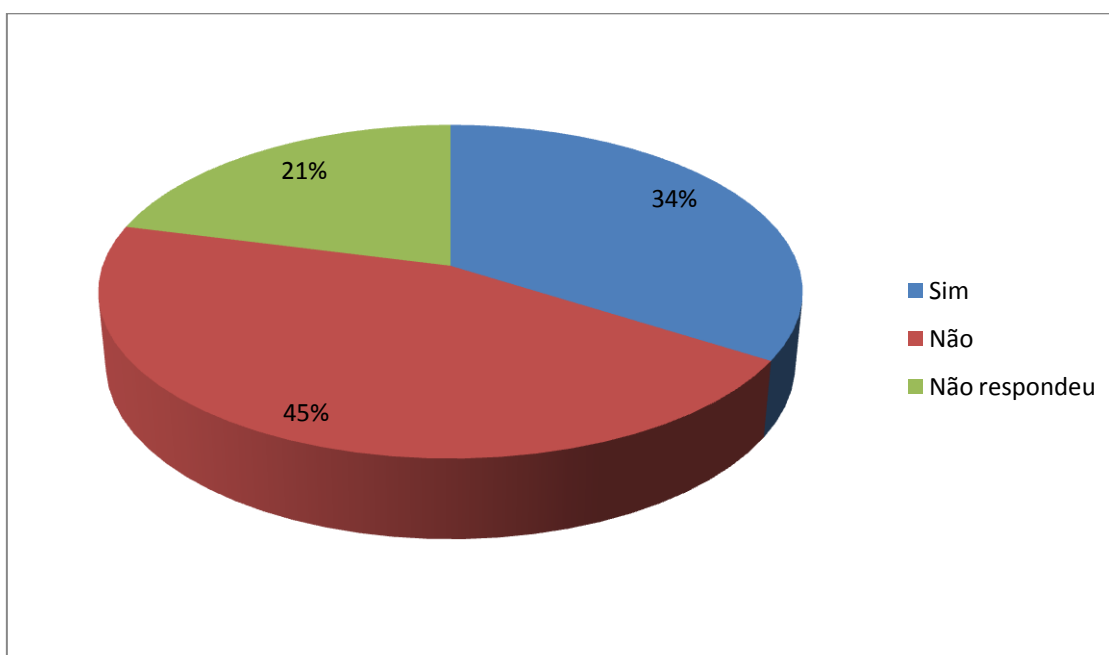
**Gráfico 15:** A melhoria de renda estar relacionada ao Programa Mulheres Mil.



**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Por meio da análise percebe-se que das mulheres que aumentaram a renda, 50% disseram que o aumento não tem relação com a capacitação recebida no projeto. Logo, conseguiram emprego em outras áreas. Aqui fica evidente que o programa foi eficaz no sentido da qualificação. Porém, nem todas que participaram do projeto conseguiram empregos na área que foram capacitadas. Sendo que das 25 mulheres entrevistadas apenas 07 (28%) delas conseguiram emprego na área. E somente 02 (30%) conseguiram aumentar a renda em decorrência do emprego. Sendo assim, conclui-se que o projeto nesse quesito não foi efetivo.

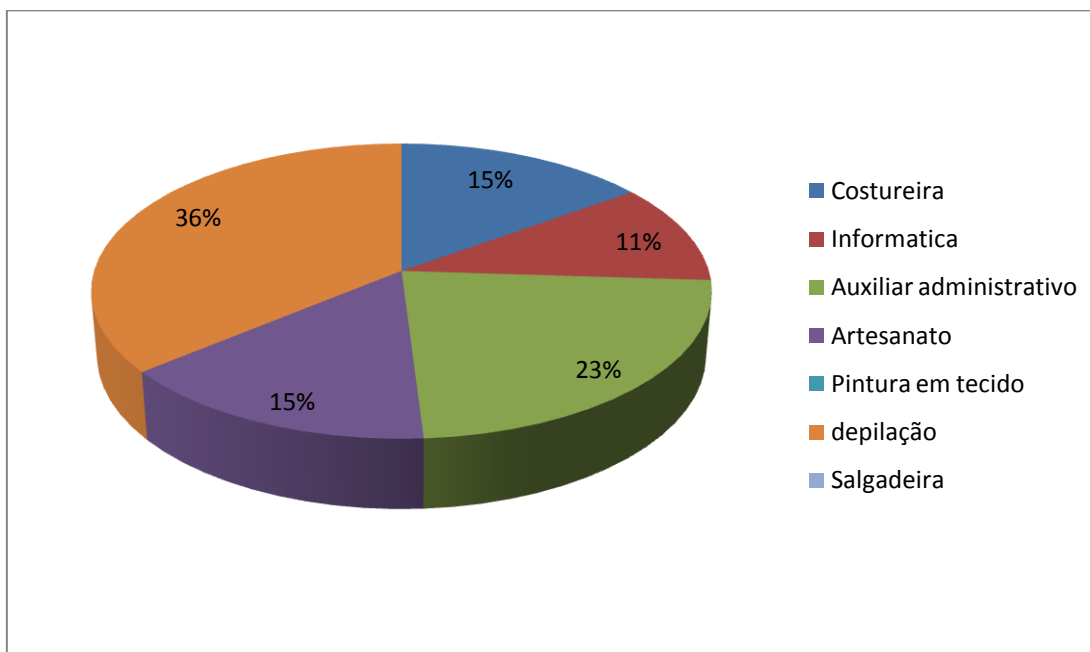
**Gráfico 16:** Outras Capacitações que possam ter favorecido para o aumento da renda.



**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

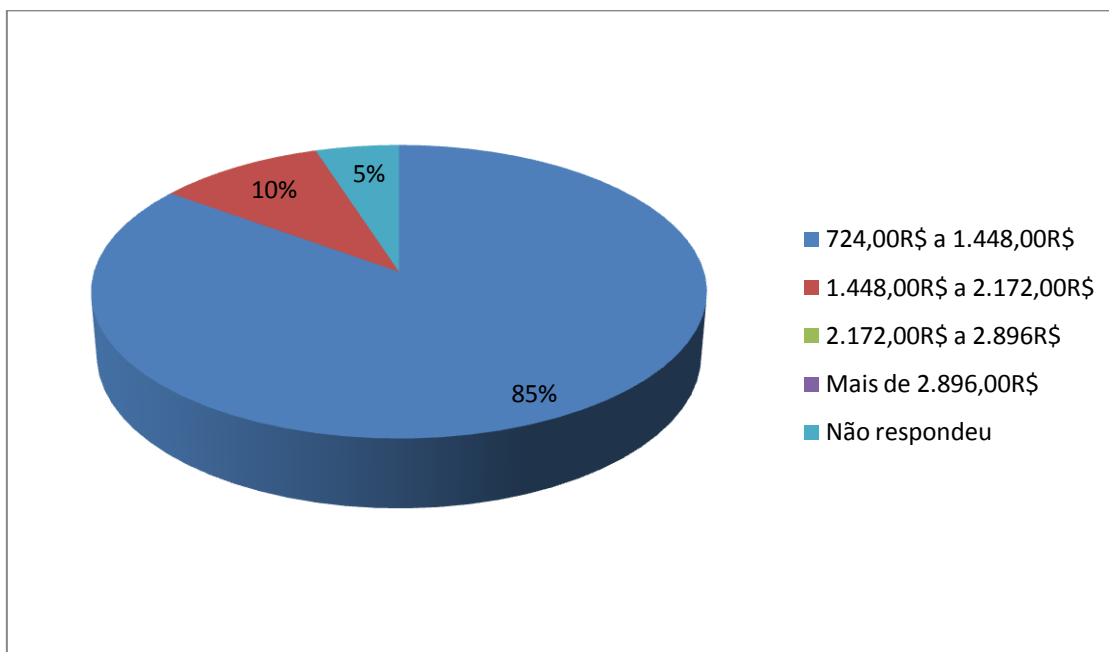
Esta pergunta teve como propósito verificar se houve um aumento de renda e se este tem relação com outra capacitação que não seja do Programa Nacional Mulheres Mil. Percebe-se que 45% (quarenta e cinco por cento) delas não fizeram outra capacitação. Porém, temos um número bastante significativo das que fizeram outra capacitação.

**Gráfico 17:** Cursos que fizeram após o MM.



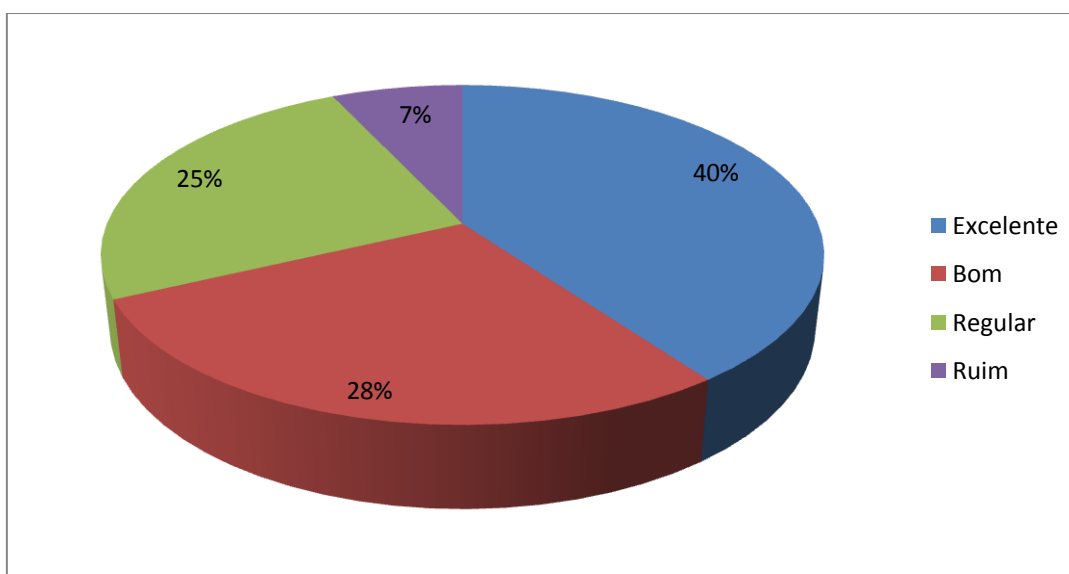
**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Através desta pergunta verificamos que a maioria das mulheres que fizeram outra capacitação foi na área da beleza. Durante a entrevista podemos perguntar em qual organização elas fizeram os cursos, sendo, que a maioria disse que foi no SENAC. Este pode ter sido um dos fatores que contribuíram para as mulheres aumentarem a renda em decorrência de outro emprego. Logo, com outra capacitação ficaria mais fácil encontrar emprego em outras áreas.

**Gráfico 18:** Renda familiar.

**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Esta pergunta teve o intuito de identificar a situação financeira das participantes após a participação no projeto. Verificamos que 85% (oitenta e cinco por cento) das famílias das participantes recebem de um salário a dois salários mínimo. E que a minoria acima de dois salários mínimos.

**Gráfico 19:** Opinião sobre o projeto MM.

**Fonte:** Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Esta pergunta teve como propósito identificar o grau de satisfação das mulheres após participarem do Projeto. Com podemos perceber a maioria achou o projeto excelente. Considera-se, portanto, que o Projeto tem significativa importância na vida das mulheres e está no caminho certo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa buscou entender o Programa Mulheres Mil: Projeto Trabalhador Doméstico, para verificar se o mesmo promoveu impacto, mudanças, na vida das participantes e se cumpriu o seu objetivo maior que é melhorar a qualidade de vida dessas mulheres e das suas comunidades por meio da inserção das mesmas no mundo do trabalho. Essa monografia procurou, por meio da análise dos formulários, identificar quais as contribuições que o projeto proporcionou os entraves e como aconteceu tais mudanças. Se tiveram um foco mais voltado para a vida pessoal ou profissional, e o que essas mulheres estão fazendo com o aprendizado recebido; se o projeto provocou a inclusão social e se a partir do aumento da escolaridade houve mudança financeira; se a qualificação profissional recebida por essas mulheres fez com que as mesmas conseguissem melhorar sua condição de vida.

Para que pudéssemos conseguir os resultados contamos com a preciosa contribuição das alunas envolvidas, sem dúvida, de grande importância para o estudo. As conclusões desta investigação configuram-se da seguinte forma:

Os resultados apontaram que em relação às mudanças provocadas na área educacional dessas mulheres, houve um processo de mudança considerável onde as mesmas se sentem mais confiantes a partir das contribuições dadas pelo projeto principalmente no tocante ao aumento da escolaridade. Percebe-se que muitas das participantes do Projeto Trabalhador Doméstico voltaram a estudar. Apesar de muitas delas terem voltado a estudar, apenas 39% do total foi por incentivo do projeto. Acredita-se que alguns fatores possam ter contribuído para que esse indicador não tivesse grande impacto como, por exemplo: a idade das participantes. Já que a pessoa com idade mais avançada não possui motivos para voltar a estudar como uma pessoa mais jovem, que ainda tem uma carreira a seguir. Falta de oportunidade, a escolha que muitas delas têm que fazer entre estudar e

trabalhar, etc.

Concluimos que o projeto teve um papel muito importante na volta das mesmas para a sala de aula, já que passaram a sentir se mais confiante após participarem do projeto. E se não tivessem participado do Programa Nacional Mulheres Mil muitas delas não teriam força para voltar a estudar.

Na questão referente à comercialização de pequenas produções, os resultados apontaram que essas mulheres receberam a qualificação profissional no tocante às atividades propostas que foi culinária e capacitação referente ao serviço doméstico. Mas houve limites, como falta de noção básica sobre conhecimento de como montar o seu próprio negocio, sem contar com a burocracia para montar um empreendimento, e as mesmas não conseguiram se incluir no mercado de trabalho, muitas delas por opção e outra porque não conseguiram emprego.

Conclui-se que o projeto não teve um impacto significativo para que as mesmas produzissem e se inserissem no mercado de trabalho. Dessa forma entendemos que apesar da qualificação recebida, a maioria das mulheres não conseguiu trabalhar na área que foram capacitadas e nem produziram nada para comercialização.

Quanto a Inclusão social os resultados mostraram que o projeto trouxe mais autoestima a essas mulheres, principalmente no entorno dos seus relacionamentos, já que a maioria teve uma mudança na vida pessoal. Ou seja, elas relataram que passaram a ser mais respeitadas pelos familiares e que conseguiram novas amizades durante o curso. E dessa forma se sentiram mais incluídas na sociedade. Mas percebeu-se também que a inclusão social dessas mulheres desfavorecidas, por meio, principalmente da oferta focada na autonomia em relação a alternativas para a inserção no mundo do trabalho e a empregabilidade não foi proporcionada pelo projeto.

Conclui-se que elas conseguiram mais autoestima, porém, a maioria não conseguiu se incluir no mercado de trabalho. Essas mudanças não são condizentes com a proposta inicial do projeto que é mudar o cenário de vulnerabilidade em que se encontram essas mulheres.

Quanto à renda os resultados mostram que houve pouca mudança referente a esse quesito. Sendo que a maioria delas não conseguiu emprego na área que foram capacitadas e as que disseram ter aumentado a renda, foi porque

conseguiram outro emprego, mas, que não ter relação com o Programa Nacional Mulheres Mil.

Concluimos que o Projeto Trabalhador doméstico fica aquém das questões referente a uma melhoria de vida referente ao aumento da renda. Ou seja, depois de participarem do projeto não conseguiram emprego na área que foram capacitadas e conseqüentemente não houve aumento da renda.

No geral podemos dizer que o Programa Mulheres Mil: Projeto Trabalhador Doméstico foi efetivo, já que contribuiu para que muitas das participantes se tornassem mais confiantes em si mesmas e aumentassem a autoestima e também aumentassem o conhecimento em relação ao trabalho doméstico.

Ao concluir este trabalho, espera-se que os resultados, somadas a outras buscas e as conclusões possam contribuir fornecendo dados para expandir o conhecimento acerca da aplicabilidade do Programa Nacional Mulheres Mil.

## REFERÊNCIAS

ABBOT, Joanne; GUIJT, Irene. **Novas visões sobre mudança ambiental: abordagens participativas de monitoramento**. Rio de Janeiro: AS-PTA: IIED, 1999. 96 p.

BARBOSA, Ricardo Machado. **Monitoramento e avaliação de projetos sociais**. Trabalho de Conclusão (Monografia), 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições. 70, 2011.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRAGA, Ana Carolina Falcão. **Projeto Mulheres Mil e Gênero: Comercialização de Pequenas Produções no Setor Santa Barbara em Palmas**. Seropédica, Rio de Janeiro, novembro de 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso e Permanência e êxito**. Disponível em: < WWW.ifrs.edu.br> acesso em 17 de julho de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Legislação PRONATEC**. Brasília novembro de 2011.

BRASIL. **Base Legal**. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/extensao/mulheres-mil/baselegal-do-programa/o-programa/view>> Acesso em: 20 de julho. 2014.

BRASIL. **Ministério da Educação Projeto Pedagógico de Curso – FIC PRONATEC Mulheres Mil Reciclado**. Disponível em:< [cepe.ifsc.edu.br](http://cepe.ifsc.edu.br) >. acesso em, 03 de agosto de 2014.

CASTRO, Jorge Abrahão de. **Avaliação de Políticas Públicas**. Disponível em:< [http://cdn.fee.tche.br/publicacoes/cota\\_base\\_zero/02.pdf](http://cdn.fee.tche.br/publicacoes/cota_base_zero/02.pdf)> acesso em, 24 de setembro de 2014.

CASTRO, Maria Helena de Magalhães; LEITE, Elenice Monteiro. **Educação no Brasil: atrasos, conquistas e desafios**. Disponível em:< [repositorio.ipea.gov/handle/11058/3062](http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3062) >, acesso em 08 de julho de 2014.

COHEN, E; FRANCO, R. 2004. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 6ª ed.

CUNHA, Carla Giane Soares. **Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais: tendências recentes e experiências no Brasil**: Disponível em: <[ufpa.br/epdir/images/docs/paper29.pdf](http://ufpa.br/epdir/images/docs/paper29.pdf)>, acesso em 24 de junho de 2014.

DIAS, Reinaldo. **Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos** / Reinaldo

Dias, Fernando Matos. São Paulo: atlas, 2012.

FARAH, Marta Ferreira Santos. 2004. **Gênero e políticas públicas**. Disponível em < [scielo.br/pdf/ref/v12n1/21692.pdf](http://scielo.br/pdf/ref/v12n1/21692.pdf) >. Acesso em, 12 de julho de 2014.

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 15a edição. São Paulo: Atlas, 2010. 353 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo Editora Atlas, 2002.

GOMES, Maria de Fátima Cabral Marques, **Aspectos teóricos metodológicos da pesquisa avaliativa**. In

HÖFLING, Eloisa de Matos, **Estado e Políticas (públicas) Sociais**. Cad. CEDES, Campinas, v. 21, n. 55, Nov 2001. Disponível em:<[www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010132622001000300003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132622001000300003&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 10 de março de 2014.

JANNUZZI. Paulo de Martino. **Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais**. Revista de Administração Pública: Vol. 36, no. 1 (2002) Disponível em: < [bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewArticle/6427](http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewArticle/6427)>, acesso em : 28 de junho de 2014.

KAYANO, Jorge; CALDAS, Eduardo de Lima. **Indicadores para o diálogo**. Disponível em: < [www.mds.gov.br/acesso-a-informacao/servidores/processo-seletivo-simplificado-pss-2008/arquivosold/conteudo-especifico/avaliacao-e-gestao-da-informacao/Indicadores%20para%20o%20Dialogo.pdf](http://www.mds.gov.br/acesso-a-informacao/servidores/processo-seletivo-simplificado-pss-2008/arquivosold/conteudo-especifico/avaliacao-e-gestao-da-informacao/Indicadores%20para%20o%20Dialogo.pdf) >. Acesso em: 29 de junho de 2014.

LAVINAS, Lena. **Empregabilidade no Brasil: inflexões de gênero e diferenciais femininos**: disponível em <[repositório.ipea.gov.br/handle/11058/2064](http://repositório.ipea.gov.br/handle/11058/2064)>, acesso em 01 julho de 2014.

MATIAS PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea** / José Matias Pereira. 2. Ed. São Paulo: atlas, 2009.

MEDEIROS, Marcelo. **Princípios de justiça na alocação de recursos em saúde**: Disponível em < [repositório.ipea.gov.br/handle/11058/2855](http://repositório.ipea.gov.br/handle/11058/2855)>, acesso em 05 de julho de 2014.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 27ª Edição. São Paulo: Editora Malheiros, 2006. 94 p.

RSP, Revista do Serviço Público/**Fundação Escola Nacional de Administração Pública** - v.1, n.1 (nov. 1937) — Ano 51, n.4 (Out-Dez/2000). Brasília: ENAP, 1937.

SANTOS, Adriana Rodrigues dos. **Monitoramento e avaliação de programas no setor público** [manuscrito] : a experiência do PPA do Governo Federal no período 2000-2011 / Adriana Rodrigues dos Santos. -- 2012. 69 f.

SHAPIRO, Janet. **Monitoramento e Avaliação**. Disponível em: < <http://www.civicus.org/new/media>> acesso em, 18 de setembro de 2014.

SILVA e SILVA, Maria Ozanira (ORG). **Avaliação de Políticas e programas sociais teoria e prática**. Ed. Veras, São Paulo, 2001.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. Tradução de Luciane de Oliveira da Rocha. 2. Ed. Porto Alegre: artmed, 2008.

VIANA, Ana Luiza, **Abordagens metodológicas em políticas públicas**. Disponível em: < [bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.pdp/rap/article/view/8095/6917](http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.pdp/rap/article/view/8095/6917) >, acesso em 24 de junho de 2014.

**APÊNDICE A: Termo de livre consentimento**

**Prezada Senhora,**

Venho através deste, solicitar a sua participação na pesquisa de campo **“avaliação do Programa Nacional Mulheres Mil no IFTO 2013/2: projeto trabalhador doméstico”**. Esta pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Tocantins Campus Palmas (IFTO), do curso Tecnológico em Gestão Pública, tendo como orientador o professor. Doutor. Guilherme Bizarro.

O principal objetivo deste estudo é conhecer quais os impactos produzidos pelo Programa Nacional Mulheres Mil: trabalhador doméstico na cidade de Palmas, na vida do grupo de pessoas beneficiadas.

Ressalto que todas as informações prestadas serão utilizadas com o intuito de possibilitar a realização da pesquisa e publicação das informações. Afirmo que os dados de identificação do respondente serão preservados, bem como, serão utilizados nomes fictícios para posterior análise das informações coletadas. Sua contribuição é de grande valia. Desde já, agradeço pela sua participação e colaboração.

Solicito que assine esta comunicação confirmando sua participação na pesquisa ao permitir que sejam publicadas as informações prestadas para a sistematização desse estudo.

Palmas – TO, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

Nome completo:- -----

Nome completo da pesquisadora: -----

**APÊNDICE B:** Modelo formulário

| Objetivos                                                                                       | Variáveis                                                                                                     | Perguntas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade | <ul style="list-style-type: none"> <li>Educação</li> <li>Comercialização</li> <li>Inclusão social.</li> </ul> | <p>1) Qual é o seu nível de escolaridade?</p> <p>a) Ensino fundamental incompleto</p> <p>b) Ensino fundamental completo.</p> <p>c) Segundo Grau Incompleto.</p> <p>d) Segundo Grau Completo.</p> <p>e) Curso Técnico Superior Incompleto.</p> <p>f) Superior Completo.</p> <p>2) Você voltou a estudar depois de participar do projeto?</p> <p>a) sim</p> <p>b) não</p> <p>3) Se sim, isso foi por incentivo do projeto?</p> <p>a) Sim</p> <p>b) Não</p> <p>4) Com maior escolaridade proporcionada pelo projeto você se sente?</p> <p>a) Mais confiante.</p> <p>b) Mais importante.</p> |

|  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | <p>c) Do mesmo jeito de antes.</p> <p>5) Após o termino do projeto trabalhador doméstico você começou a produzir doces, salgados ou outros produtos para comercializar?</p> <p>a) sim</p> <p>b) não</p> <p>6) Se sim. Foi com as colegas do curso, ou com outras pessoas?</p> <p>a) Colegas do curso.</p> <p>b) Família.</p> <p>c) Sozinha.</p> <p>7) Depois do projeto , você esta trabalhando na área que foi capacitada?</p> <p>a) Sim</p> <p>b) Não</p> <p>8) Se sim, trabalha com que? (relacionado ou não com o trabalho doméstico).</p> <p>a) Arrumadeira</p> <p>b) Hotel</p> <p>c) Casa de família</p> <p>d) Restaurante</p> <p>e) Abriu o próprio negocio.</p> <p>f) Outros, qual?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <p>9) Você se sente mais confiante para trabalhar para</p> |
|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | <p>outras pessoas (fora de sua casa) depois do projeto?</p> <hr/> <p>a) Muito pouco.</p> <hr/> <p>b) Pouco.</p> <hr/> <p>c) Mais ou menos.</p> <hr/> <p>d) Bastante.</p> <hr/> <p>10) Você acha que o projeto trabalhador doméstico contribuiu de forma positiva para o seu crescimento como pessoa e profissional?</p> <p>a) Como pessoa.</p> <p>b) Profissional</p> <p>c) As duas áreas.</p> <p>e) Nenhuma.</p> <p>11) As pessoas da sua família e os seus vizinhos lhe tratam melhor depois que você participou do projeto?</p> <p>a) muito pouco</p> <p>b)pouco</p> <p>c) mais ou menos</p> <p>e) bastante.</p> <p>12) Quanto ao projeto você fez amizades?</p> <hr/> <p>a) Sim.</p> <hr/> <p>b) Não.</p> <hr/> <p>13) Se fez, as mantém ate hoje?</p> <hr/> <p>a) Sim</p> <hr/> <p>b) Não.</p> <hr/> |
|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                |       | <p>14) Algumas dessas mudanças ocorreram em sua vida após participação no projeto trabalhador doméstico? Pode marcar mais de uma alternativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Aumento da renda.</li> <li>b) Redução da violência domestica.</li> <li>c) Aumento da auto-estima.</li> <li>d) Se sente mais confiante no emprego.</li> <li>e) É mais respeitada pelos familiares e comunidade.</li> <li>f) Voltou a estudar.</li> <li>g) Nada mudou.</li> </ul> |
| Promover o crescimento humano dessas mulheres, por meio da melhoria de suas condições de vida. | Renda | <p>15) Antes do projeto sua renda era inferior a de agora?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Não</li> <li>b) Não tinha renda</li> <li>c) Continua a mesma renda.</li> </ul> <p>16) Se sua renda aumentou, esse aumento tem relação com a capacitação recebida no projeto?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Sim, e tem relação com o</li> </ul>                                                                                                     |

|  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | <p>mulheres mil</p> <p>b) Aumentou porque consegui outro emprego, mas não tem relação com o mulheres mil.</p> <p>17) Fez alguma outra capacitação que possa ter favorecido para o aumento da renda?</p> <p>a) Sim</p> <p>b) Não</p> <p>18) Se sim, qual foi?</p> <p>a) Costureira</p> <p>b) Informática</p> <p>c) Auxiliar administrativo.</p> <p>d) Artesanato</p> <p>e) Pintura em tecido</p> <p>f) Cabeleireira.</p> <p>g) Depilação.</p> <p>h) Outros, qual?</p> <p>19) Qual a renda familiar mensal de sua casa (incluir todos os membros)?</p> <p>a) 724,00R\$ a<br/>1.448,00R\$.</p> <p>b) 1.448,00R\$ a<br/>2.172,00R\$.</p> <p>c) 2.172,00R\$ a<br/>2.896,00R\$.</p> <p>d) Mais de 2.896,00R\$</p> |
|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |  |                                                                                                                                                                                            |
|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | <p>21) Como você avalia o projeto que participou?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Excelente.</li><li>b) Bom.</li><li>c) Regular</li><li>c) Ruim</li><li>d) Péssimo.</li></ul> |
|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Fonte:** A autora.